



RELATÓRIO ANUAL DE PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

TELEVISÃO - VOLUME I

2020



Ficha técnica

Título: Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2020 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno e Nilce Herbert dos Reis

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 29 de junho de 2021

Índice

PARTE I – PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS	8
SUMÁRIO EXECUTIVO	9
INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER	9
1- INTRODUÇÃO	17
2- METODOLOGIA	18
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	25
Distribuição cronológica e duração das peças analisadas	25
4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES	29
Presenças das formações	29
Qualidade em que intervêm as formações	37
Representantes das formações político-partidárias	44
5- DADOS DE CONTEXTO	50
Temáticas da informação	50
Fontes de informação	52
Número de áreas de fontes de informação	55
Protagonistas da informação	59
Exercício do contraditório	62
PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	66
1- INTRODUÇÃO	67
2- SUMÁRIO EXECUTIVO	68
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV	68
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER	70
3- METODOLOGIA	71
Apresentação geral dos dados para a televisão	71
4- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - TCV	72
Programa “Em Debate”	72
Programa “Sociedade Aberta”	75
5- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - TIVER	79
Programa “Olhar Crítico”	79
ANEXO I – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA AO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO, NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DIÁRIOS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO	89
ANEXO II - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA NA TCV 2020	104

Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2020	17
Figura 2 - Mapa das edições monitorizadas em 2020	18
Figura 3 - Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político.....	21
Figura 4 - Número de peças emitidas, por bloco informativo.....	25
Figura 5 - Duração total das peças, por bloco informativo	27
Figura 6 - Duração média das peças, por bloco informativo	28
Figura 7 - Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	30
Figura 8 - Representação das formações Político-Partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo	32
Figura 9 - Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo ..	34
Figura 10 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite	38
Figura 11 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações no Fala Cabo Verde	40
Figura 12 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Primeiro Jornal	42
Figura 13 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo	44
Figura 14 - Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo	50
Figura 15 - fontes de informação principais, por bloco informativo	53
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas nacionais e das restantes áreas, por bloco informativo	56
Figura 17 - Atores principais das peças, por bloco informativo	60
Figura 18 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo	63
Figura 19 - Programas abrangidos na análise.....	71
Figura 20 - Dados gerais do programa “Em Debate”	72
Figura 21 - Edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos	73
Figura 22 - Temáticas dominantes no programa “Em Debate”	73
Figura 23 - Representação político-partidária no programa “Em Debate”	74
Figura 24 – Quadro geral programa “Em Debate”	75
Figura 25 - Dados gerais do programa “Sociedade Aberta”	75
Figura 26 - Atores político-partidários no programa “Sociedade Aberta”	77
Figura 27 - Representação político-partidária no programa “Sociedade Aberta”	77
Figura 28 - Dados gerais do programa “Olhar Crítico”	79
Figura 29 - Temáticas dominantes no programa “Olhar Crítico”	80
Figura 30 - Representação político-partidária no programa “Olhar Crítico”	81
Figura 31 - Representação político-partidária, por temática dominante no programa “Olhar Crítico”	82
Figura 32 - Quadro geral programa “Olhar Crítico”	85

Anexo I

Figura 1 - Número de peças por mês e por bloco informativo.....	89
Figura 2 - Presença das formações, no Jornal da Noite.....	89
Figura 3 - Presença das formações, no Fala Cabo Verde.....	90
Figura 4 - Presença das formações, no Primeiro Jornal.....	90
Figura 5 - Qualidade das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo ..	91
Figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo	91
Figura 7 - Fonte principal, por bloco informativo.....	95
Figura 8 - Número de áreas de fontes de informação, por formação e por bloco informativo	98
Figura 9 - Ator principal, por bloco informativo	100
Figura 10 - Exercício do contraditório, por bloco informativo	103

Anexo II

Figura 1 - Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Sociedade aberta”	104
Figura 2 - Atores políticos e Extrapolíticos-Partidários no programa “Sociedade Aberta”	104

Apresentação

Nos termos da alínea c) o n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei nº 106/IX/2020, de 14 de dezembro, o Conselho Regulador da Autoridade Reguladora para a Comunicação Social (ARC) apresenta à Assembleia Nacional o Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2020, que traz os resultados da avaliação da observância do princípio do pluralismo político na programação informativa diária e não-diária dos serviços de programas televisivos e radiofónicos generalistas nacionais que operam em Cabo Verde.

Cumpra-se, assim, um dos objetivos de regulação do sector, no sentido de “promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação”, bem como a atribuição constante da alínea e) do Artigo 7.º dos Estatutos da ARC: “garantir a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito ao princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social”.

Na verificação dessa obrigação legal, são analisadas as presenças ou referências das formações e atores políticos e os diferentes atores e forças sociais que com eles interagem, a forma como são mediatizados, ou seja, em discurso direto ou indireto e se, sendo alvo de críticas, exerceram ou não o contraditório. Os resultados apresentados incluem indicadores complementares, como temas, fontes, protagonistas, entre outros.

No primeiro volume, dedicado à Televisão, apresenta-se a análise do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político-partidário na informação diária dos serviços de programas TCV, Record TV e Tiver. A análise da programação informativa não diária incidiu sobre os programas de entrevista, debate e opinião com a presença de pelo menos um ator político-partidário na TCV e na Tiver. A Record TV não contém na sua programação nenhuma oferta com esses moldes.

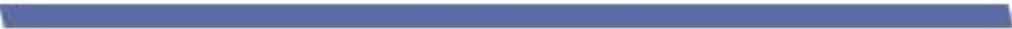
O volume II apresenta os resultados da avaliação da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos serviços de programas radiofónicos RCV,

Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza, decorrentes da monitorização às edições dos seus serviços de notícias: Jornal da Tarde e Jornal da Noite, da RCV, Rádio Jornal da Rádio Nova, Jornal da Tarde da Rádio Comercial e Jornal das 13 e Jornal das 5 da Rádio Morabeza. Na informação radiofónica não-diária, o relatório inclui os programas de entrevista/debate/magazine informativo da RCV e da Rádio Morabeza.

Refira-se, ainda, que em 2020 tiveram lugar, a 25 de outubro, as Eleições Autárquicas, cujo relatório foi entregue à Assembleia Nacional, como determina a alínea e) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, tendo os resultados desse pleito eleitoral sido igualmente apresentados no Relatório de Regulação 2020 (Volume I), uma obrigação legal definida na alínea b) do mesmo artigo.



INFORMAÇÃO DIÁRIA



SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER

1. A análise da informação diária do ano de 2020 tem uma amostra de 524 peças jornalísticas, das quais **276** foram emitidas no Jornal da Noite da TCV **140** no Fala Cabo Verde da Record, **108** no Primeiro Jornal da Tiver, que, na sua cobertura, referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou os seus representantes: *Presidência da República, Governo, autarquias, partidos parlamentares, partidos extraparlamentares e políticos independentes*.
2. Considerando os totais globais, os meses de **agosto** e **janeiro** (68 e 57, respetivamente) destacam-se com maior número de peças. Com menor número absoluto de peças, surge o mês de **outubro** (18). Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas. A justificativa estará, provavelmente, mais relacionada com os acontecimentos mediatizados.
3. Analisando individualmente os blocos informativos, agosto é o mês com maior número de peças na TCV (40) e na Tiver (15), enquanto na Record esta posição é ocupada pelos meses de janeiro e julho (19).
4. Coincidentemente, todos os blocos informativos na análise do pluralismo político tiveram no mês de outubro o menor número, Jornal da Noite com 11 peças, Fala Cabo Verde contabiliza duas peças e o Primeiro Jornal, com cinco peças.
5. A **duração total** das peças dos três noticiários com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabiliza 24 horas, 37 minutos e 37 segundos, sendo o Jornal da Noite responsável por mais da metade deste valor (14 horas, 6 minutos e 41 segundos) e o Primeiro Jornal teve a menor duração (5 horas, 2 minutos e 56 segundos).

6. Com exceção do Jornal de horário nobre da Record, todos os blocos estiveram acima da **duração média** total das peças dos blocos informativos (2 minutos e 44 segundos), o que faz com que as peças noticiosas deste serviço de programas sejam, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas da amostra.
7. Em 2020, os 30 dias da amostra permitem concluir as **presenças** apuradas na cobertura informativa dos canais generalistas TCV, Record e Tiver. Destaca-se o conjunto *Governo e MpD*, seguido das *autarquias*. Porém, em termos globais, têm maior peso as outras formações políticas e sociais consideradas fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, nos serviços de programas exceto na Record.
8. No caso do conjunto *partidos da oposição parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas não é tão expressiva, sendo que no Jornal da Noite – TCV aquele que mais visibilidade lhes confere, e na Record o noticiário com menor representação deste conjunto de partidos.
9. Já os partidos sem representação parlamentar têm presença exígua, não ultrapassando, em termos absolutos (5) presenças. No Jornal da Noite da TCV o *PP* (3) e no Primeiro Jornal da Tiver (1), contando também o *PSD* uma presença neste bloco (1). Na Record estão ausentes na amostra analisada de 2020.
10. No que respeita à presença de *outras formações* (todas as restantes de natureza extrapartidária), verifica-se alguma variação entre os serviços de programas, estando menos representadas no Fala Cabo Verde - Record (35,6%), e mais presentes no Primeiro Jornal da Tiver (42%).
11. A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos é o *Governo, de forma decrescente* (41,4%, 40,7% e 30%, cada).

12. É possível verificar que o *Governo*, seguido das *autarquias*, são transversalmente as formações com maior presença em peças de abertura.
13. Comparativamente aos partidos políticos com assento parlamentar, os três noticiários apresentam comportamentos díspares; no Jornal da Noite o PAICV teve maior destaque (6,9%), no Fala Cabo Verde e no Primeiro Jornal o MpD e a UCID tiveram, igualmente, as mesmas proporções entre si.
14. Os partidos sem assento parlamentar registaram presenças em peças de abertura somente no jornal da Tiver (2,5% - PP).
15. Verifica-se uma tendência para que a *sociedade civil* e as *instituições* sejam as formações mais presentes nestas peças dos três blocos informativos, quando analisamos as outras formações político-partidárias.
16. O Jornal da Tiver teve uma maior diversidade de formações nas peças de abertura (11), na Record Cabo Verde, e a TCV é menor o número de formações (10 e 9, respetivamente).
17. Num total de 524 peças analisadas em 2020, com presença de, pelo menos, uma formação político-partidária, contabilizou-se a presença do *Governo* em 374 destas, acompanhado, ou não, da visibilidade de outras formações.
18. O *Governo* foi a única formação em cerca de 20% das peças em que se registou presença, o que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.
19. Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente nas peças atinja um valor muito mais elevado, cerca de 35%, o que significa que não houve um cruzamento de informações

de outras fontes: o Executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi, na maioria, a única fonte de informação consultada.

20. Quanto à **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias, no **Jornal da Noite – TCV** há um predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem em *discurso direto e discurso indireto* (94,2%).
21. No caso dos partidos da oposição parlamentar, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças como *destinatário/alvo* nas peças (23,2%) e na qualidade de *simultaneamente protagonista e alvo*, isto é, a responder a críticas e/ou acusações (3,6%). Dos dois, a *UCID* é o único que marca de forma equitativa o princípio do contraditório (6,3%).
22. Quanto à presença do *MpD* na qualidade, surge maioritariamente no discurso direto (61,8%) ou seja, responsável pelo seu próprio discurso, e no discurso indireto (29,4%). No entanto, a sua presença aparece em 5,9% das peças a ser alvo de críticas/acusações (*destinatário ou alvo*), e apenas em 0,9% a responder a estas críticas e/ou acusações (*simultaneamente protagonista e alvo*).
23. O *PP* é único partido da oposição extraparlamentar com três presenças no noticiário e surge em discurso direto (100%). Os *políticos independentes* também marcam presença (1) com mesmo discurso (100%)
24. No que respeita à *Presidência da República*, verifica-se uma supremacia das presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas. Já as *autarquias*, embora com um realce para as intervenções em discurso direto (66%), surge 5,3% em *críticas e acusações* e somente 3,6% exerceu o contraditório.
25. Por outro lado, as presenças das outras formações estão divididas equitativamente pelos dois tipos de discursos (49,4% cada). As presenças essencialmente em peças onde apenas foram referidas, ou, caso tenham

sido consultadas como fonte de informação, os seus pontos de vista foram apresentados pelo jornalista e não pelos respetivos representantes: *as empresas* (59,3%), *CEDEAO* (100%), *União Europeia* (80%) e outros organismos políticos (65%).

26. Na análise da **qualidade** ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias no **Fala Cabo Verde** da Record, destacam-se as presenças/referências da *Presidência da República* em *discurso direto* e das *autarquias* em *discurso indireto*.
27. A *Presidência da República* foi alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 5,6% das peças em que se regista presença; porém em momento algum respondeu às mesmas (*simultaneamente protagonista e alvo*).
28. O *MpD* exerceu o contraditório em 50% das peças, embora não seja *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações.
29. No **Primeiro Jornal da Tiver**, há que destacar a grande disparidade entre as presenças em discurso indireto (68%) e aquelas em discurso direto (29%).
30. O conjunto *Governo e MpD* (4,3%), as *autarquias* (6,7%) e as *instituições* (2,3%) foram as formações alvo de críticas/acusações nas peças deste noticiário em que marcaram presença. Porém, apenas o *maior partido da oposição - PAICV* exerceu o contraditório, em metade das peças mesmas (8,3%) .
31. As outras formações, cujas presenças foram, essencialmente, em discurso indireto, ou seja, na qualidade de **“De quem se fala”**.
32. O **tipo de representante** do *Governo* mais frequente nas peças são os *ministros* (36,4%) das diferentes pastas e o *Primeiro-ministro* (19,1%). Tanto os *ministros* como o *Primeiro-ministro* têm maior representatividade no Fala Cabo Verde.

- 33.** Nos partidos com representação parlamentar, em termos genéricos, observa-se que os *Deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade no *MpD* e *UCID*, enquanto no *PAICV* ficou a cargo dos *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais*.
- 34.** Os partidos sem assento parlamentar estiveram representados pelo seus líderes partidários. No caso do *PP*, ora pelo *presidentes dos partidos, porta-vozes de partidos políticos e os cabeças de lista/candidatos* no *Jornal da Noite*; e o último também é representante na peça do *Primeiro Jornal – Tiver*, e o *PSD* é representado pelos dirigentes locais, distritais, regionais e nacionais.
- 35.** Já os *políticos independentes* foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na *TCV*.
- 36.** Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* se destacou, de forma transversal, nos três blocos informativos, enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, o *Presidente da Assembleia Nacional* obteve maior visibilidade. Na categoria em que não teve um representante personalizado, destaca-se com o maior valor (46,7%).
- 37.** Nos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, cerca de 50% das peças do pluralismo político destacam como temática principal a *política nacional*, sobretudo a cobertura jornalística de *atividades de autarquias* (6,5%), *atividades do Governo* (5,5%) e *atividades da Presidência da República* (3,2%).
- 38.** Obteve-se a menor visibilidade conferida às temáticas dominantes que envolvam acontecimentos relacionados com a *população, crença e religião* e *vida social*, no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.

39. Das temáticas consideradas na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais, a frequência de assuntos relacionados com a saúde e ação (9,9%).
40. Na quase totalidade das peças analisadas, são identificadas **fontes de informação**. No cômputo geral, nas peças com presença de fontes de informação, em mais de metade, foram solicitadas as fontes de uma única área (70,2%).
41. Há um predomínio das fontes da área política (69,3%), principalmente da *política nacional* (67,8%), mas é de assinalar que cerca de 30% das peças analisadas tenham destacado outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).
42. As fontes de informação principal da *política nacional* mais consultadas foram, em termos globais, *Governo* (36,3%), as *autarquias* (12,3%) e os *partidos da oposição parlamentar* (5,6%).
43. De ressaltar que os *órgãos de comunicação social* ocupam a segunda posição como subcategoria de fonte principal da Tiver. O que significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programa privados não foi obtida em primeira mão.
44. Nos três serviços de programas analisados, predomina a **proveniência única**, independentemente do tipo de fontes (*política nacional* e *restantes áreas*). Este dado demonstra que os jornais tanto do serviço público como privados apresentaram uma menor diversidade de origens da informação.
45. Na maioria das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional* (70,2%), de entre os quais se destacam os *ministros* (19,1%). O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou em cerca de 35% das peças; e o *Presidente da República* sozinho protagonizou quase 5,1%.

46. Para os partidos políticos a categoria de protagonista foi representada, por ordem decrescente do número de peças, pelos *deputados e líderes parlamentares, dirigentes partidários locais, concelhos, regionais e nacionais e cabeças de lista/candidatos*.
47. A proporção de protagonistas políticos e protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da *Jornal da Noite* apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2020, com peso de 31%.
48. Nas peças selecionadas para o acompanhamento da observância do pluralismo político, nos blocos informativos analisados, a maior parte dos assuntos noticiados não exigem o cumprimento do **princípio do contraditório**. Nos casos em que é exigido, este princípio é, de forma geral, respeitado.
49. Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, verifica-se que no *Jornal da Noite* não foram respeitados os interesses atendíveis, ou seja, sobre as peças em que teve críticas ou acusações se exerceu o princípio do contraditório em apenas 37,2%. Já no *Fala Cabo Verde* nota-se um predomínio deste princípio em 60% e houve tentativa em 40% das peças com críticas/acusações; e no *Primeiro Jornal*, as peças sem contraditório atingiram 50%, ficando em pé de igualdade as respostas às acusações/críticas.

1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 524 peças nos blocos informativos de horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas.

- **276** peças foram emitidas no Jornal da Noite da TCV (em 30 edições);
- **140** peças no Fala Cabo Verde da Record (em 22 edições);
- **108** peças no Primeiro Jornal da Tiver (em 21 edições);

A margem de **erro máxima** da amostra de janeiro a dezembro de **2020** utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 4,1%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de **erro máxima** da amostra utilizada é de 5,8%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de **erro máxima** da amostra é de 8,1%; no do Primeiro Jornal, a margem de **erro máxima** da amostra é de 9,3%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2020

Serviços de Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
TCV+Record+TIVER	366	30	14274	542	4,1
TCV	366	30	7320	276	5,8
Record	366	22	4026	140	8,1
TIVER	366	21	2928	108	9,3

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2020.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2020 e analisadas para o presente relatório.

2- METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2020:

- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30;**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00;**
- **Primeiro Jornal, Tiver – 19h00;**

A figura 1 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados neste relatório. Trata-se de uma análise por amostragem, que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido, com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020. Porém apenas 22 edições do Fala Cabo Verde - Record e 21 do Primeiro Jornal - Tiver contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que refiram explicitamente à Presidência da República e aos seus representantes.

FIGURA 2 - MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2020

Data	Dias da semana	Nº de peças			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	TCV+Record+Tiver
10/jan/20	Sexta-feira	14	10	3	27
22/jan/20	Quarta-feira	13	9	8	30
03/fev/20	Segunda-feira	11	7	4	22

15/fev/20	Sábado	12	-	-	12
27/fev/20	Quinta-feira	7	3	3	13
10/mar/20	Terça-feira	8	7	5	20
22/mar/20	Domingo	6	-	-	6
03/04/2020	Sexta-feira	5	4	6	15
15/mar/20	Quarta-feira	7	7	3	17
27/abr/20	Segunda-feira	8	5	-	13
09/mai/20	Sábado	7	-	-	7
21/mai/20	Quinta-feira	7	7	7	21
02/jun/20	Terça-feira	8	5	1	14
14/jun/20	Domingo	10	-	-	10
26/jun/20	Sexta-feira	12	10	5	27
08/jul/20	Quarta-feira	9	11	6	26
20/jul/20	Segunda-feira	6	8	6	20
01/ago/20	Sábado	10	-	-	10
13/ago/20	Quinta-feira	10	6	7	23
25/ago/20	Terça-feira	20	7	8	35
06/set/20	Domingo	10	-	-	10
18/set/20	Sexta-feira	9	5	5	19
30/set/20	Quarta-feira	10	6	6	22
12/out/20	Segunda-feira	7	2	5	14
24/out/20	Sábado	4	-	-	4
05/nov/20	Quinta-feira	3	3	4	10
17/nov/20	Terça-feira	11	4	5	20
29/nov/20	Domingo	11	-	-	11
11/dez/20	Sexta-feira	8	7	4	19
23/dez/20	Quarta-feira	13	7	7	27
73 edições					

Adotou-se o conceito *formações* para designar todas as personalidades ou instituições (políticas e extrapolíticas) referidas nas peças que integram a análise.

Assim, na formação Governo foram consideradas todas as peças em que surge(m):

- O Primeiro-ministro;
- O vice-primeiro-ministro;
- Os ministérios, seus ministros;
- As secretarias de estado e secretários de estado;

- Os porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo;
- O próprio Governo em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados.

Relativamente à formação **Autarquias** são consideradas todas as peças em que surge (m):

- Os presidentes de câmaras municipais;
- Os vice-presidentes de câmaras municipais;
- Os vereadores;
- Os presidentes de assembleias municipais;
- Porta-vozes oficiais e outros representantes das Autarquias;
- As próprias Autarquias em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

No caso das **formações partidárias**, isto é, os partidos políticos (parlamentares ou extraparlamentares), que integram a análise, foram analisadas todas as peças que referiram:

- Os presidentes dos partidos;
- Os vice-presidentes dos partidos;
- Os secretários-gerais dos partidos;
- Os dirigentes partidários locais, regionais e nacionais;
- Os porta-vozes oficiais dos partidos;
- As juventudes partidárias;
- Os deputados;
- Os militantes;
- Os notáveis e históricos dos partidos;
- As comissões políticas dos partidos;

- Outros órgãos/representantes partidários;
- Os partidos em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes ou estruturas.

No que diz respeito à formação **Presidência da República**, a análise integra todas as peças que refiram:

- O Presidente da República;
- O Chefe da Casa Civil;
- Os porta vozes oficiais da Presidência da República;
- Outros representantes da Presidência da República;
- A Presidência da República em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes.

A referência nas peças dos blocos informativos analisados a, pelo menos, uma dessas formações bastou para que integrassem a análise do pluralismo político, sendo excluídas da mesma as peças que não lhes façam qualquer referência explícita.

No entanto, e ainda que não tenham sido utilizadas como critérios de seleção das peças analisadas, além das formações acima especificadas, também foram identificadas todas as outras formações referidas.

FIGURA 3 - FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
Partidos políticos representados na Assembleia Nacional (<i>eleitos</i>)
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)

União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID)
Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)
Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UA (União Africana)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

Na figura 3, especificam-se, tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS¹, identificar temáticas atores/personalidades presentes nas peças e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados. Por outro lado, a análise permitiu efetuar comparações entre a cobertura mediática dada a cada formação nas edições dos blocos informativos.

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ARC importa analisar a representação das formações, tanto do ponto de vista do acesso aos *media*, como das situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações – que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) as formações enquanto alvo de críticas - que contemplam os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. Significa que apenas são considerados enquanto presenças das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório.

Considera-se como **presença** o fato de uma peça informativa apresentar um ou mais representantes de uma formação como participantes (diretos ou indiretos) da narrativa, ou quando se trata de uma participação enquanto voz institucional (sem personalização).

Foi, igualmente, analisada a **qualidade** em que as formações intervêm na peça. Podem surgir em discurso direto, a prestar declarações (quem fala), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou como alvo de críticas e acusações, mas é-lhe conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Os **representantes** das formações político-partidárias foram, ainda, identificados, de acordo com a função com que foram apresentados na peça (ministro,

¹ Statistical Package for the Social Science

presidente do partido, Presidente da República, demais representantes). O indicador reflete apenas a função apresentada na peça jornalística, independentemente de outras funções conhecidas aos representantes.

Foi ainda identificados a **temática e o tema dominante** de cada peça informativa, correspondendo ao tópico que mais se destacou numa dada narrativa. A grelha de classificação combinou temas latos com temas específicos. A regra de aplicação consistiu em utilizar as categorias mais abrangentes, apenas quando o tema dominante da peça não se enquadrasse num tópico específico (por exemplo, uma peça relativa a decisões do Governo para a área da cultura insere-se na categoria *políticas culturais* e não em *ação governativa genérica*).

As peças foram analisadas tendo em conta as **fontes de informação** das mesmas, visando identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação é estruturante e central na construção da peça (fonte de informação principal), assim como o **número de áreas de fontes de informação** ouvidas/consultadas na peça, na tentativa de caracterizar a diversidade de fontes que são selecionadas pelo operador para apresentarem a sua visão dos fatos/acontecimentos.

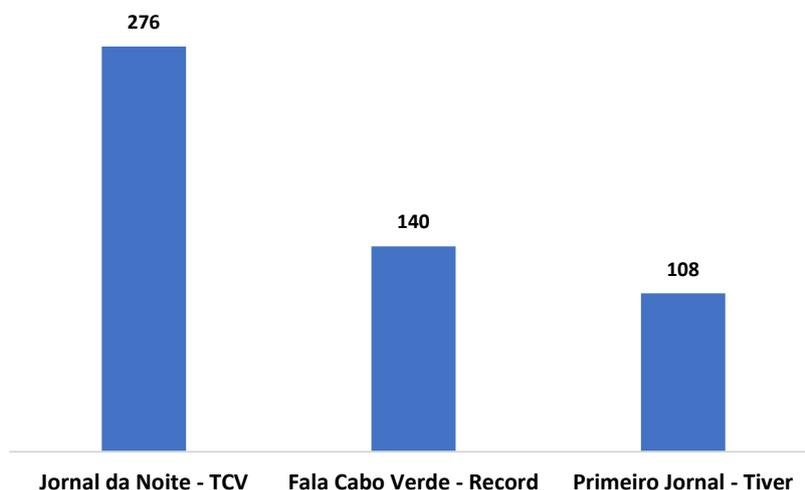
A análise debruçou-se ainda sobre o **ator principal**, isto é, o representante que é mais central e apresenta maior protagonismo na narrativa da peça. Esse protagonismo pode resultar da maior visibilidade dada às suas ações ou declarações, ou do fato de ser objeto central das declarações de outros.

Procurou-se igualmente aferir a existência do **contraditório**. Considerou-se que a peça tinha contraditório sempre que fossem ouvidos os interesses atendíveis, dentro da própria peça, ou numa peça contígua no mesmo bloco informativo. A peça não teve contraditório se não foram ouvidos os interesses atendíveis. Numa terceira categoria, consideraram-se os casos em que “houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco” por parte do operador, conquanto sem resultado. Entendeu-se por interesses atendíveis o princípio segundo o qual quem critica ou é criticado deve ter igual oportunidade de se pronunciar sobre a matéria ou questão em causa.

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 4 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Valores em números absolutos.

Entre janeiro e dezembro de 2020, período da amostra, foram emitidas e analisadas nos blocos informativos (Jornal da Noite – TCV, Fala Cabo Verde – Record Cabo Verde e o Primeiro Jornal – Tiver) 524 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 276 pelo Jornal da Noite da TCV, 140 pelo Fala Cabo Verde da Record e 108 pelos blocos informativos da Tiver.

Considerando os totais globais, com maior número de peças destaca-se o mês de **agosto** (68), (**figura 1 do Anexo I**), sobretudo à cobertura dos seguintes acontecimentos: inauguração de obras públicas (restauro da Igreja de Santiago Maior, entrega de habitações reabilitadas em São Lourenço, inauguração de praça e parque infantil em Chão de Matias, assinatura de memorando para ampliação da Capela de Achada São Filipe); dedicadas a acontecimentos e protagonistas do *Governo* e/ou das *autarquias* como: a visita do Primeiro-ministro à ilha do Sal, a declaração do Vice-primeiro-ministro que admite que sem intervenção do Estado a Cabo Verde Airlines

desaparecerá, a decisão do arranque do ano letivo a 24 de agosto com vertentes presencial e à distância; e a situação epidémica da Covid-19 no país.

O mês seguinte com maior número de peças, no intervalo de tempo considerado, é **janeiro** (57), relacionadas a ocorrências e protagonistas do *Governo, partidos políticos* e do *Presidente da República*, como: mudanças na estrutura do Governo com dois novos ministros; Debate parlamentar com o Primeiro-ministro; Arranque do Parlamento com a declaração política da UCID sobre a remodelação governamental anunciada recentemente; e ainda, partidos políticos reagem à intervenção do Primeiro-ministro no Parlamento sobre crescimento económico; Presidente do PAICV foi apresentar cumprimentos de ano novo ao Cardeal; Presidente da República Jorge Carlos Fonseca recebeu numa cerimónia cumprimentos de ano novo do corpo diplomático em Cabo Verde, assim como das Forças Armadas do país; Jorge Carlos Fonseca também recebeu os cumprimentos de ano novo por parte do Chefe da Casa Parlamentar que defendeu que é fundamental combater as tendências que não fortalecem a democracia

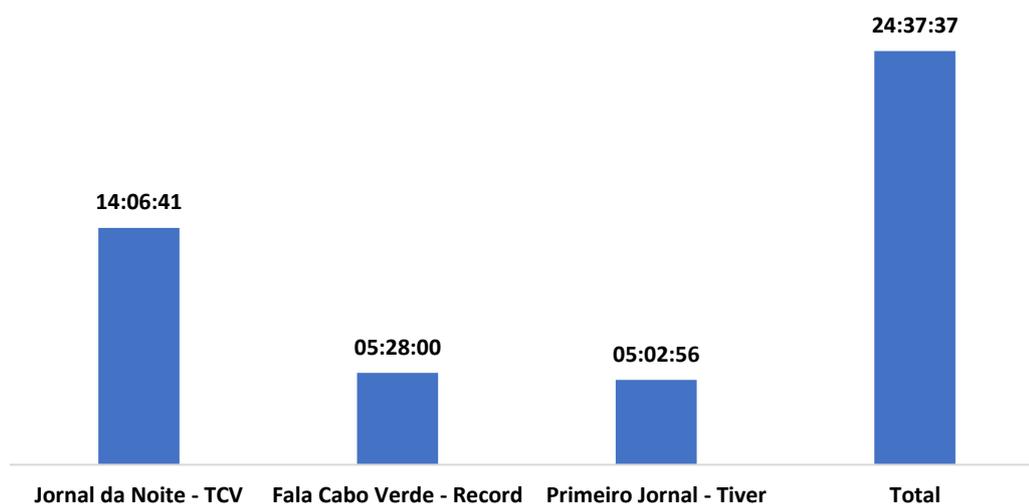
Em sentido contrário, **outubro** é o mês com menor número absoluto de peças (**figura 1 do Anexo I**), Debruçaram-se, principalmente, sobre as peças das formações extraparlíticas, *Governo, e/ou das autarquias*, como: IEFP afirma estar a apostar nas formações para a economia azul; a ONU celebra 75 anos de existência com atividades na cidade da Praia; empossamento do novo Conselho Administrativo do hospital Santa Rita Vieira; semana inaugural da Universidade Técnica do Atlântico e o Início do ano letivo 2020/2021 na UNICV; A Ministra das Infraestruturas e Ordenamento do Território, Eunice Silva, mostrou-se satisfeita com o avanço das obras; Vice-primeiro-ministro Olavo Correia anunciou a criação de um Polo da Escola do mar em São Miguel.

Quando analisados individualmente os blocos informativos, verifica-se que agosto é o mês com maior número de peças na TCV (40) e na Tiver (15), enquanto janeiro na Record (19). Já a segunda posição é ocupada pelo mês de fevereiro e junho na TCV (30 cada), na Record Cabo Verde pelo mês de abril (16) e na Tiver, julho (12)

Mantiveram comportamentos equivalentes no que concerne aos meses com menor número de peças. Em todos os três blocos informativos, o mês de outubro

aparece igualmente como aquele em que apresentam menos peças, Jornal da Noite (11), no Fala Cabo Verde (2) e no Primeiro Jornal (5).

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



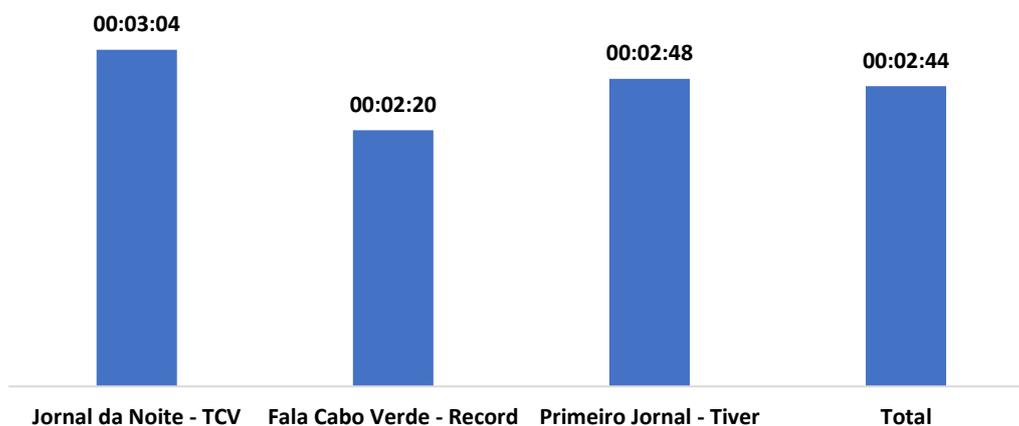
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Jornal da Noite = 276; Fala Cabo Verde = 140; Primeiro Jornal = 108. Valores em horas: minutos: segundos.

No período referente à amostra de 2020, os três noticiários emitiram um total de 24 horas, 37 minutos e 37 segundos, referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

O bloco informativo do operador público é responsável por cerca de 60%, com um total de 14 horas, 6 minutos e 41 segundos. Segue-se, com 5 horas, 28 minutos e 0 segundos, o Fala Cabo Verde da Record.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o Primeiro Jornal da Tiver regista a menor duração total de peças (25 minutos a menos que o segundo bloco), o que pode ser justificado pelo fato de ser o noticiário com menor número de peças na amostra.

FIGURA 6 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Jornal da Noite = 276; Fala Cabo Verde = 140; Primeiro Jornal = 108; Valores em horas: minutos: segundos.

Os três serviços de programas apresentaram cenários diferentes quando analisada a duração média das peças emitidas na amostra. A TCV teve uma média das peças com duração equivalente de 3 minutos, enquanto a Record e Tiver situaram-se na faixa dos 2 minutos cada.

O Jornal da Noite é aquele que regista maior duração média das peças, 3 minutos e 4 segundos, seguido do Primeiro Jornal, com 2 minutos e 48 segundos acima da duração média do conjunto dos três noticiários (2 minutos e 44 segundos).

O Fala Cabo Verde da Record assinalou a menor duração média de peças, 2 minutos e 20 segundos. O que significa que, além de ter o menor número de peças da amostra, estas foram também, senão as mais curtas, pelo menos das mais curtas.

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças das formações

A análise da mediatização das formações político-partidárias e extrapolíticas contidas na análise do pluralismo permite concluir que o *Governo* e o *MpD*, em conjunto, apresentam destaque dos valores observados no Jornal da Record, Fala Cabo Verde (39,7%).

O conjunto teve valores muito idênticos no Jornal da Noite e no Primeiro Jornal, com 1 ponto percentual (*p.p*) de diferença, sendo a presença destas formações mais saliente no noticiário da Tiver.

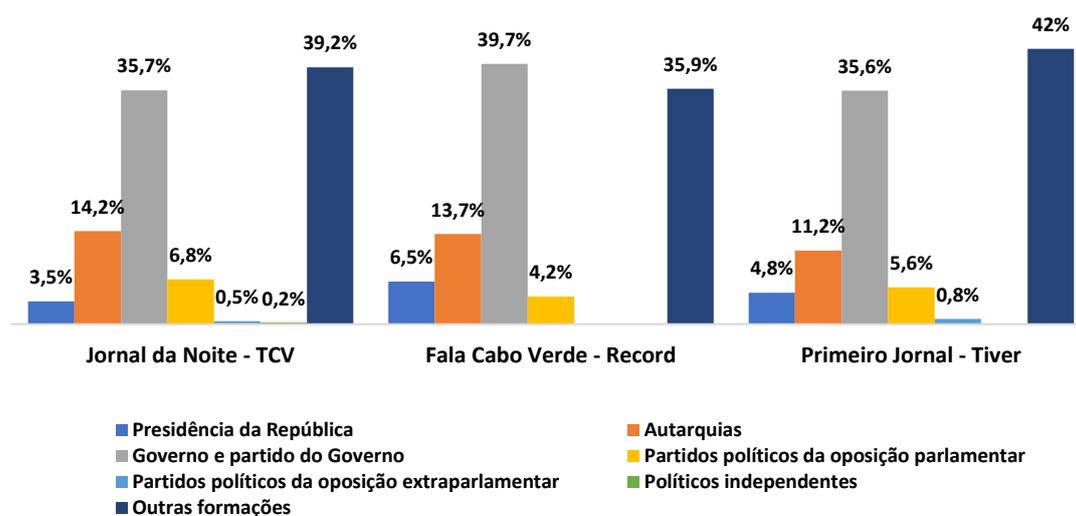
No caso dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, a variação de valores entre os serviços de programas é pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao Jornal da Noite da TCV (6,8%) e o menos saliente ao Fala Cabo Verde da Record (4,2%).

Já os *partidos políticos da oposição extraparlamentar* têm uma representação residual e apenas nos blocos informativos da TCV e da Tiver, não chegando a 1 percentual. De notar que as presenças registadas na amostra em causa referem-se ao *Partido Popular* (PP) e o *Partido Social Democrático* (PSD).

As presenças e/ou referências dos partidos com ou sem assento parlamentar têm maior peso no Jornal da Noite da TCV. Estiveram completamente ausentes da cobertura noticiosa realizada nos telejornais analisados de 2020 o *Partido do Trabalho e Solidariedade* (PTS).

A mediatização dos *políticos independentes* na amostra analisada foi igualmente residual e apenas no Jornal da Noite (0,1%), representando uma presença num total de 524.

FIGURA 7 - PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; total de presenças das formações = 1140 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

As presenças do domínio das designadas *outras formações*, nomeadamente, *Assembleia Nacional* e restantes formações (extrapolíticas), ou seja, de natureza pública e privada, nacional e internacional, que surgem nas peças em interação ou a criticar protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores nos telejornais analisados, com exceção da Record. Assim, o Primeiro Jornal da Tiver regista a maior percentagem de presenças de *outras formações* (42%), seguido do Jornal da Noite (39,2 %).

De constatar que as presenças das *outras formações* representam cerca de metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

Já as *Autarquias* registaram uma representatividade muito semelhante nos três blocos informativos, por ordem decrescente: Jornal da Noite (14,2%), Fala Cabo Verde (13,7%) e no Primeiro Jornal (11,2%).

Assim como o conjunto *partidos políticos da oposição parlamentar*, a *Presidência da República* apresenta valores pouco expressivos nos três blocos informativos, tendo a maior representação no operador privado, Fala Cabo Verde (6,8%).

Como se pode ver nas **figuras 2, 3 e 4 do Anexo I**, ao analisar isoladamente os blocos informativos e as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é o mais presente em todos os blocos informativos.

No Jornal da Noite, a *sociedade civil* (15,8%) e as *autarquias* (14,2%) ocupam a segunda e a terceira posições, respetivamente, como as formações mais presentes. Já o *PP*, os *políticos independentes*, a *CEDEAO* e a *UE* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

De uma forma geral, no que aos partidos políticos se refere, o maior partido da oposição parlamentar, *PAICV*, regista o maior número de presenças e/ou referências, seguido do partido que suporta o Governo, *MpD*. A *UCID* ocupa a terceira posição e o *PP* a quarta posição.

Embora com um menor valor, assim como no Jornal da Noite, *autarquia* (13,7%) e a *sociedade civil* (11,1%) são, igualmente, a segunda e terceira formações mais presentes nas peças do Fala Cabo Verde, elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário. Porém, a quarta posição é ocupada pelas *instituições* (9,5%).

No conjunto das dezoito (14) formações consideradas, as menos representadas são *Sindicatos e trabalhadores* e *UE*, igualmente com (0,8%).

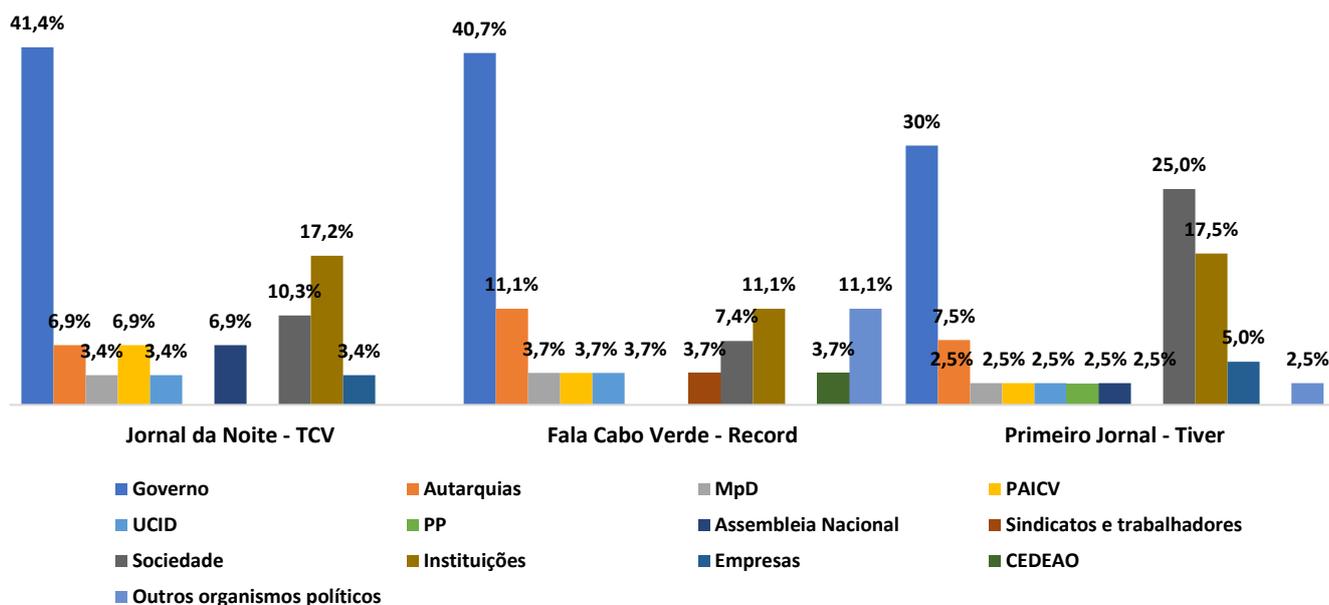
Por outro lado, os partidos sem assento parlamentar, caso do *PP*, *PTS* e *PSD*, não registaram qualquer presença no Fala Cabo Verde, assim como os *políticos independentes*.

Analisando unicamente os dados do bloco informativo da Tiver, é possível perceber que as *sociedade civil* (17,2%) e as *instituições* (16,8%) ocupam, nesta mesma ordem, o segundo e terceiro lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste serviço de programas privado. Em sentido contrário, com menor peso, surgem os partidos políticos extraparlamentares (*PSD* e *PP* com 0,4% cada).

De forma geral, as *outras formações*, que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados

que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo* são maioritariamente representadas, de forma transversal a todos os blocos informativos, pela *sociedade civil*; ou seja, cidadãos e membros da sociedade civil organizada e pelas *instituições*.

FIGURA 8 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 96; Jornal da Noite = 29; Fala Cabo Verde = 27; Primeiro Jornal = 40

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos. Isto é, parte-se do princípio que os conteúdos mais importantes abrem os blocos noticiosos.

A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de abertura dos três blocos informativos é o *Governo*.

Observando os blocos informativos individualmente, é possível verificar que o *Governo* é, de forma transversal, a formação com mais presença em peças de abertura, concentrando entre 30% a 40% do total.

No bloco noticioso da TCV, as *instituições* ocupam a segunda posição (17,2%), seguidas por *sociedade* (10,3%).

O maior partido da oposição, *PAICV*, foi a formação política com maior representação nas peças de abertura do Jornal da Noite. O partido que sustenta o *Governo*, o *MpD*, e a *UCID* ambos com o mesmo peso (3,4%) abriram o jornal de horário nobre da TCV.

Já no Fala Cabo Verde, na segunda posição, aparecem *autarquias, instituições e outros organismos políticos* com 11,1% e em terceiro lugar a *sociedade* (7,4%). Com menor representatividade estão os partidos com assento parlamentar, todos com um peso de 3,4%.

No Primeiro Jornal tanto os partidos com e sem assento parlamentar registam representatividade em peças de abertura deste bloco informativo (*MpD, PAICV, UCID e PP* – 2,5%). Registam a maior representatividade em peças de abertura, ocupando o segundo e terceiro lugar a *sociedade civil* e as *instituições* (25% e 17,5%, respetivamente).

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 5 do Anexo I**), conclui-se que nenhuma das formações foram alvo de críticas e/ou acusações nas peças de abertura dos três noticiários analisados.

Porém, no referente às peças ausentes de críticas ou acusações, a cobertura dos três blocos informativos apresenta comportamentos díspares.

De registar que os partidos sem assento parlamentar, essencialmente o *PP*, têm uma (1) presença em peças de abertura da amostra analisada, unicamente no noticiário da Tiver.

No respeitante ao Jornal da Noite, o *Governo* surge principalmente em discurso indireto (58,3%), enquanto que a *Presidência da República* surge maioritariamente em discurso direto (80%). Por outro lado, todas as presenças dos partidos políticos surgem em discurso direto.

Na Record Cabo Verde, predominam as presenças do *Governo* (72,7%) em discurso indireto, assim como da *Presidência da República* e das *autarquias* foram maioritariamente em discurso indireto ou mera referência (67% ambos). Quanto aos partidos políticos representados, o *MpD* e a *UCID* seguem a mesma tendência no discurso indireto (100% cada); seguindo a inversão, o *PAICV* surgiu em discurso direto (100%).

No Primeiro Jornal, o *Governo* é apresentando maioritariamente em discurso indireto (58,3% cada); já a *Presidência da República* prestou declarações (60%). Situação contrária se verifica nas presenças dos partidos com assento parlamentar, *MpD* e *UCID* surgem apenas em discurso indireto ou mera referência (100% cada) e o *PAICV* no discurso direto (100%). O *PP* que foi o único partido extraparlamentar a constar nas peças de abertura soma a sua presença na qualidade “De quem se fala” (com 100%).

Não houve um equilíbrio entre as presenças das formações em discurso direto ou indireto.

De salientar que o Primeiro Jornal é aquele com maior diversidade de formações nas peças de abertura (11). A Record Cabo Verde e a TCV apresentam um menor número de formações (10 e 9, respetivamente).

FIGURA 9 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Blocos informativos						Total	
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde - Record		Primeiro Jornal - Tiver			
Presidência da República	11	4,0%	7	7,8%	6	5,6%	24	5,1%
Autarquias	44	15,9%	6	6,7%	14	13%	64	13,5%
MpD	11	4,0%	4	4,4%	3	2,8%	18	3,8%
PAICV	14	5,1%	4	4,4%	3	2,8%	21	4,4%
UCID	11	4,0%	4	4,4%	1	0,9%	16	3,4%
Assembleia Nacional	8	2,9%	2	2,2%	1	0,9%	11	2,3%
Sindicatos e trabalhadores	7	2,5%	2	2,2%	1	0,9%	10	2,1%
Sociedade civil	73	26,4%	18	20%	36	33,3%	127	26,7%
Instituições	56	20,2%	17	18,9%	32	29,6%	105	22,1%
Empresas	22	7,9%	7	7,8%	9	8,3%	38	8,0%
CEDEAO	1	0,4%	1	1,1%	-	-	2	0,4%

UE	4	1,4%	2	2,2%	-	-	6	1,3%
Outros organismos políticos	15	5,4%	16	17,8%	2	1,9%	33	6,9%
Total de presenças do Governo isolado	26	13,5%	34	35%	15	18%	75	20,1%
Total de peças com presença do Governo	193		98		83		374	
Total de presenças das Formações	277		90		108		475	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 524; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 273; Fala Cabo Verde = 140; Principal Jornal = 108. Total de presença das formações nas peças com Governo = 475; Total de peças com presença do Governo = 374; Total de presenças do Governo isolado = 75; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o *Governo* está presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura 9 identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o *Governo* também está presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2020, são 374 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferido ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio *Governo* e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o *Governo* foi a única formação presente em cerca de 20% (75) das peças dos três serviços de programas. Isso significa que, na maior parte da amostra, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.

Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente atinja um valor mais elevado (35%). Estes dados permitem concluir que em 35% das

peças não houve um cruzamento de informações, tendo sido o *Governo* a única fonte de informação.

Como já foi possível verificar, no geral, o Executivo quase não foi retratado sozinho nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura 9 demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o *Governo* tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2020, verifica-se uma propensão para que a *sociedade civil* (26,7%), *instituições* (22,1%) e as *autarquias* (13,5%), sejam as formações mais presentes nestas peças. A *sociedade civil* e as *instituições* são mais salientes nos três jornais.

Todas as formações têm uma presença que não chega aos 30%; isto é, o valor máximo de representação que uma formação teve em peças em que o *Governo* também está presente.

Empresas está entre os quatro tipos de formações mais retratados em peças com o Executivo, com uma presença que oscila entre o mínimo de 7,8% (Record) e o máximo de 8,3% (Tiver).

Note-se que o *MpD*, partido que suporta o Governo, e os partidos da oposição parlamentar surgem entre os dez tipos de formações mais presentes nas peças que falam ou dão visibilidade à ação governativa. No entanto, vale destacar a baixa representatividade do *MpD* (3,4%) neste tipo de peças.

No que concerne aos partidos políticos de forma geral, a visibilidade do *Governo*, nas 374 peças em que esteve presente foi partilhada principalmente com o maior partido da oposição, o PAICV (que obteve 4,4%).

No entanto, apesar da representatividade do PAICV, no conjunto dos dois serviços informativos, a presença dos partidos da oposição parlamentar não ultrapassa os 5,1% na TCV e 4,4% na Record, o que se pode justificar pelo fato destes partidos

surgirem associados ao *Governo* sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas, as quais não integram o conjunto de peças analisadas na figura 9.

Qualidade em que intervêm as formações

A variável qualidade identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (Quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas, ou as suas declarações são citadas (De quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (Destinatário ou alvo), ou onde lhes é conferido espaço para o exercício do contraditório (Simultaneamente protagonista e alvo).

Quando uma formação política é “De quem se fala” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por eles produzidos, ou que comuniquem o seu ponto de vista.

No ano em análise, no seu conjunto, as formações político-partidárias e extraparlamentares, são representadas em discurso direto ou indireto em 94,2% dos casos que integram a amostra.

No caso específico do Jornal da Noite da TCV (**figura 10**), em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há um claro predomínio das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem na qualidade “*Quem fala*” (347) ou “*De quem se fala*” (275), em relação à proporção de referências em que são alvo de críticas/acusações (31) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (7).

No entanto, há de destacar uma diferença entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, foram alvo de críticas ou acusações em 4,3% das peças em que participaram. Porém, sem que tenham exercido o princípio do

contraditório (0,9%). Destaca-se claramente a percentagem de presenças do *MpD* na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*”, isto é, a exercer o contraditório (2,9%), comparativamente às do *Governo* (0,5%).

As duas formações surgem maioritariamente na qualidade de “*Quem fala*” e “*De quem se fala*”.

No caso dos partidos da *oposição parlamentar*, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto (44,6%) e aquelas em discurso indireto ou mera referência (28,6%), no bloco informativo de horário nobre da TCV. Porém, o *PAICV* aparece como a formação que registou uma maior representatividade em peças com críticas ou acusações por parte de terceiros (30%). Porém, das presenças, os interesses atendíveis não foram respeitados com igualdade, tendo apenas 2,5% das presenças a defender-se das críticas ou acusações.

No que concerne à *oposição extraparlamentar*, mais concretamente o *PP*, as presenças nas peças da amostra de 2020 do *Jornal da Noite* foram unicamente na qualidade de “*Quem fala*”, ou seja, não só foram consultados como fonte, como os seus pontos de vista foram apresentados por intervenções dos seus representantes em discurso direto.

As presenças da *Presidência da República* registadas na amostra do *Jornal da Noite* foram maioritariamente em discurso direto (*Quem fala* - 54,5%), embora com pouca diferença em relação às presenças em discurso indireto (*De quem se fala* - 45,5%).

FIGURA 10 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	45,5%	54,5%	100% (22)
Subtotal Presidência da República	-	-	45,5%	54,5%	100% (22)
Governo	4,0%	0,5%	45,8%	49,8%	100% (201)
MpD	5,9%	2,9%	29,4%	61,8%	100% (34)
Subtotal Governo + MpD	4,3%	0,9%	43,4%	51,5%	100% (235)
PAICV	30%	2,5%	25%	42,5%	100% (40)

UCID	6,3%	6,3%	37,5%	50%	100% (16)
Subtotal oposição parlamentar	23,2%	3,6%	28,6%	44,6%	100% (56)
PP	-	-	-	100%	100% (3)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	-	100%	100% (3)
Políticos independentes	-	-	-	100%	100% (1)
Subtotal Políticos independentes	-	-	-	100%	100% (1)
Autarquias	5,3%	3,2%	26%	66%	100% (94)
Subtotal Autarquias	5,3%	3,2%	26%	66%	100% (94)
Assembleia Nacional	-	-	50%	50%	100% (10)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	30%	70%	100% (10)
Sociedade civil	-	-	47,5%	52,5%	100% (99)
Instituições	1,3%	-	43,4%	55,3%	100% (76)
Empresas	7,4%	-	59,3%	33,3%	100% (27)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (2)
UE	-	-	80%	20%	100% (5)
Outros organismos políticos	-	-	65%	35%	100% (20)
Subtotal outras formações	1,2%	-	49,4%	49,4%	100% (249)
Total	100% (31)	100% (7)	100% (275)	100% (347)	100% (660)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; total de presenças das formações com qualidade assinalada = 660 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

A presença dos políticos independentes foram apenas em discurso indireto (*De quem se fala*).

Seguindo a tendência geral, as presenças das *autarquias* também foram maioritariamente em peças ausentes de críticas direcionadas a esta formação (91,5%). Embora tenha sido alvo de críticas e/ou acusações em 8,5% das peças, das quais 5,3% enquanto destinatário ou alvo e 3,2% na qualidade de protagonista e alvo ou seja apresentou o contraditório.

Quanto às restantes formações, verifica-se presença reduzida de peças com críticas ou acusações a elas direcionadas. Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações apenas em 1,2% das peças em que tiveram presença, mais concretamente, as *instituições* (1,3%) e as *empresas* (7,4%). No entanto, nenhuma delas exerceu o princípio do contraditório.

Todavia, houve uma paridade entre as intervenções em discurso direto e indireto (49,4% cada), enquanto os sindicatos e trabalhadores (70%), sociedade civil (52,5%), instituições (55,3%) se destacam na qualidade de “Quem fala”. Por outro lado, as presenças das empresas (59,3%), UE (80%) e outros organismos políticos (65%) são maioritariamente no “De quem se fala”.

Por outro lado, outras formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações em 1,2% das peças, mais concretamente, instituições e as empresas, sem que tenham exercido o contraditório.

FIGURA 11 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES NO FALA CABO VERDE

Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	5,6%	-	27,8%	66,7%	100% (18)
Subtotal Presidência da República	5,6%	-	27,8%	67%	100% (18)
Governo	2,0%	-	33%	65%	100% (100)
MpD	-	50%	16,7%	33,3%	100% (6)
Subtotal Governo + MpD	1,9%	2,8%	32,1%	63,2%	100% (106)
PAICV	-	33,3%	16,7%	50%	100% (6)
UCID	-	-	20%	80%	100% (5)
Subtotal oposição parlamentar	-	18,2%	18,2%	63,6%	100% (11)
Autarquias	2,7%	-	68%	30%	100% (37)
Subtotal Autarquias	2,7%	-	68%	30%	100% (37)
Assembleia Nacional	-	-	66,7%	33,3%	100% (3)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	-	100%	100% (2)
Sociedade civil	-	-	52%	48%	100% (29)
Instituições	7,4%	-	22,2%	70,4%	100% (27)
Empresas	-	-	55,6%	44,4%	100% (9)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (3)
UE	-	-	100%	-	100% (2)
Outros organismos políticos	-	-	52%	48%	100% (21)
Subtotal outras formações	2,1%	-	46%	52,1%	100% (96)
Total	100% (6)	100% (5)	100% (110)	100% (147)	100% (268)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 268 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Em 2020, no seu conjunto, as formações políticas e extrapolíticas foram representadas em discurso direto ou indireto em 95,9% (257) dos casos que integram a amostra do bloco noticioso da Record.

O Governo e o MpD, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em cerca de 95% das peças em que participaram, surgindo na qualidade “De quem se fala” e “Quem fala”. A maior parte destas presenças (63,2%) foi através de intervenções em discurso direto (Quem fala).

No entanto, o Governo foi destinatário ou alvo de críticas e/ou acusações por parte de terceiros em 1,9% das peças em que regista presença, sem exercer o contraditório. Já o MpD exerce o princípio do contraditório em 2,8% das peças, ou seja, foi alvo de críticas/acusações aos terceiros, porém na mesma peça apresentou a sua versão dos fatos (Simultaneamente protagonista e alvo).

Os partidos da oposição parlamentar, PAICV e UCID, não foram alvo de qualquer crítica ou acusação dirigida aos mesmos nas peças analisadas da Record. Os dois partidos surgiram principalmente em discurso direto, isto é, prestando declarações (63,6%).

Seguindo a tendência geral, a totalidade das presenças, a Presidência da República também esteve mais presente nas peças sem crítica ou acusação, sendo-o apenas em 5,6% das peças. No entanto, não proferiu o seu direito de resposta. Verificase uma diferença entre as suas presenças em discurso direto (66,7%) e discurso indireto (27,8%).

Contrariamente, as autarquias apresentam uma grande discrepância entre as presenças em discurso indireto (68%) e em discurso direto (30%). Também surge nas peças em que foi alvo de críticas ou acusações, mas esta formação não exerceu o contraditório (2,7%).

Quanto às restantes formações, verifica-se igualmente um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (98,1%), com destaque para as intervenções em discurso direto (52,1%). O que significa que, na maioria das peças do

Fala Cabo Verde em que marcam presença, estas formações foram consultadas como fonte de informação e prestaram declarações, principalmente as instituições (70,4%).

Algumas formações tiveram presença exclusivamente em discurso direto, como os Sindicatos e trabalhadores (100%).

FIGURA 12 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO PRIMEIRO JORNAL

Formações	Primeiro Jornal - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	58,3%	41,7%	100% (12)
Subtotal Presidência da República	-	-	58,3%	41,7%	100% (12)
Governo	3,5%	-	59,3%	37,2%	100% (86)
MpD	14,3%	-	28,6%	57,1%	100% (7)
Subtotal Governo + MpD	4,3%	-	57%	38,7%	100% (93)
PAICV	16,7%	8,3%	25%	50%	100% (12)
UCID	-	-	25%	75%	100% (4)
Subtotal oposição parlamentar	12,5%	6,3%	25%	56,3%	100% (16)
PP	-	-	-	100%	100% (1)
PSD	-	-	100%	-	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	50%	50%	100% (2)
Autarquias	6,7%	-	73%	20%	100% (30)
Subtotal Autarquias	6,7%	-	73%	20%	100% (30)
Assembleia Nacional	-	-	100%	-	100% (2)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	100%	-	100% (2)
Sociedade civil	-	-	93%	7%	100% (43)
Instituições	2,3%	-	72%	26%	100% (43)
Empresas	-	-	90%	10%	100% (10)
Outros organismos políticos	-	-	66,7%	33,3%	100% (6)
Subtotal outras formações	0,9%	-	83%	16%	100% (106)
Total	100% (9)	100% (1)	100% (175)	100% (74)	100% (259)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 259 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Quanto às formações políticas e extrapolíticas no Primeiro Jornal da Tiver, há um claro predomínio do número de referências em que as mesmas surgem, sobretudo na qualidade “De quem se fala” (67,6%) ou “Quem fala” (28,6%) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações, com ou sem o exercício do contraditório (3,5%).

No entanto, há que destacar a grande discrepância entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto. Este dado pode ser explicado pelo peso dos órgãos de comunicação como fonte de informação neste serviço de programas.

O Governo e o MpD, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e/ou acusação em mais de 90% das peças em que participam, surgindo na qualidade “De quem se fala” e “Quem fala”. A maior parte destas presenças (57%) foi através de intervenções em discurso indireto, ou mera referência (De quem se fala), contrariando a tendência geral. As duas formações foram alvo de críticas ou acusações (4,3%). Porém, não se registou nenhuma presença do exercício do princípio de contraditório.

No bloco informativo da Tiver, a maioria das presenças dos partidos da oposição parlamentar foi em discurso direto (56,3%), isto é, proferiram as suas declarações. No entanto, há uma constante relativamente às presenças do PAICV: é a única formação que reúne percentagem de referências como destinatário/alvo nas peças em que marca presença neste noticiário e a mesma na qualidade de “Simultaneamente protagonista e alvo” (6,3%); ou seja, foi alvo de críticas e/ou acusações e exerceu o contraditório na mesma peça ou mesmo jornal.

Quanto aos partidos da oposição extraparlamentar com presença na amostra do Jornal das 19h00 em 2020, o Partido Popular (PP) surge sempre em discurso direto (Quem fala), enquanto que o Partido do Trabalho e Solidariedade (PTS) surge em discurso indireto. Também não foram destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.

As presenças da Presidência da República na Tiver foram maioritariamente em discurso indireto (73%). Assim como a Presidência da República apresenta o maior valor de presenças na qualidade “De quem se fala” (58,3%).

Quanto às restantes formações, verifica-se também um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas. Destaca-se ainda para as intervenções em discurso indireto, sendo que todas as seis (6) formações registam presenças essencialmente em peças onde foram referidas; ou caso tenham sido consultadas como fonte de informação, ou em situações em que seus pontos de vista foram apresentados pelo jornalista e não pelos respetivos representantes.

Representantes das formações político-partidárias

A **figura 13**, abaixo apresentada, identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

No período de janeiro a dezembro de 2020, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

FIGURA 13 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Blocos Informativo			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidência da República	Presidente da República	100%	94%	91,7%	96%
	Membros da Casa Civil	-	6%	-	1,9%
	Sem representante personalizado	-	-	8,3%	1,9%
	Total	100% (22)	100% (18)	100% (12)	100% (52)
Governo	Ministros	33,8%	44%	33,7%	36,4%
	Primeiro-ministro	18,4%	21%	18,6%	19,1%
	Vice-Primeiro-ministro	8,0%	7%	9,3%	8,0%
	Secretários de Estado	2,0%	6,0%	2,3%	3,1%
	Porta-vozes do Governo nacional	1,0%	3,0%	1,2%	1,6%
	Outros atores da área política nacional	0,5%	-	-	0,3%
	Sem referência a função	0,5%	-	-	0,3%
	Sem representante personalizado	35,8%	19%	34,9%	31,3%
Total	100% (201)	100% (100)	100% (86)	100% (387)	
Autarquias	Presidentes de Câmara	64,9%	54,1%	50%	59,6%

	Vereadores	11,7%	13,5%	3,3%	10,6%
	Funcionários de autarquias	2,1%	2,7%	3,3%	2,5%
	Outros atores da área política nacional	4,3%	-	-	2,5%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	-	2,7%	-	0,6%
	Sem referência a função	1,1%	-	-	0,6%
	Sem representante personalizado	16%	27%	43,3%	23,6%
	Total	100% (94)	100% (37)	100% (30)	100% (161)
MpD	Deputados e líderes parlamentares	26,5%	83,3%	14,3%	31,9%
	Cabeças de lista/candidatos	26,5%	-	14,3%	21,3%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	5,9%	-	28,6%	8,5%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	5,9%	-	14,3%	6,4%
	Outros atores da área política nacional	8,8%	-	-	6,4%
	Porta-vozes do Governo nacional	2,9%	-	-	2,1%
	Presidentes dos partidos	2,9%	-	-	2,1%
	Secretário-geral do partido	2,9%	-	-	2,1%
	Sem representante personalizado	17,6%	16,7%	28,6%	19,1%
	Total	100% (34)	100% (6)	100% (7)	100% (47)
PAICV	Deputados e líderes parlamentares	27,5%	83,3%	16,7%	31%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	20%	-	41,7%	22,4%
	Presidentes dos partidos	8%	-	8,3%	6,9%
	Cabeças de lista/candidatos	5,0%	-	8,3%	5%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	5,0%	-	-	3,4%
	Sem referência a função	2,5%	-	8,3%	3,4%
	Secretário-geral do partido	2,5%	-	-	1,7%
	Sem representante personalizado	30%	16,7%	16,7%	25,9%
	Total	100% (40)	100% (6)	100% (12)	100% (58)
UCID	Deputados e líderes parlamentares	43,8%	100%	-	48%
	Presidentes dos partidos	12,5%	-	50%	16%
	Vice-Presidentes dos partidos	6,3%	-	-	4%
	Cabeças de lista/candidatos	-	-	25%	4,0%
	Sem referência a função	6,3%	-	25%	8,0%
	Sem representante personalizado	31,3%	-	-	20%
	Total	100% (16)	100% (5)	100% (4)	100% (25)
PSD	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	100%	100%
	Total	-	-	100% (1)	100% (1)
PP	Cabeças de lista/candidatos	33,3%	-	100%	50%
	Presidentes dos partidos	33,3%	-	-	25%
	Porta-vozes de partidos políticos	33,3%	-	-	25%
	Total	100% (3)	-	100% (1)	100% (4)

Políticos independentes	Deputados e líderes de bancadas municipais	100%	-	-	100% (1)
	Total	100% (1)	-	-	100% (1)
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	40%	33%	-	33,3%
	Deputados e líderes parlamentares	20%	-	-	13,3%
	Funcionários da Assembleia Nacional	-	33%	-	6,7%
	Sem representante personalizado	40%	33%	100%	46,7%
	Total	100% (10)	100% (3)	100% (2)	100% (15)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 421; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 175; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Primeiro Jornal = 155; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Uma tendência comum aos três noticiários analisados é o fato de em aproximadamente 73,9% das referências que fizeram ao *Governo* o mesmo ter sido referido de forma personalizada, isto é, identificando pelo menos um dos seus representantes.

Em concreto, isso aconteceu em 63,2% das peças do Jornal da Noite, em que o executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi referido; em 81% das peças do Fala Cabo Verde, com referências ao *Governo*; e em 65% das peças do Primeiro Jornal.

O Governo é destacadamente aquele com a maior percentagem de peças em que não é especificado nenhum representante (31,3%). Na TCV (35,8%), na Record (19%) e na Tiver (34,9%).

O *MpD*, partido que está na base do Governo liderado por Ulisses Correia e Silva, foi o partido com menos referências sem representante personalizado (19,1% respetivamente), no entanto com maior valor o maior partido da oposição representando o peso das peças (25,9%).

No caso específico dos partidos da oposição, merece destaque o fato de estas formações terem presenças abstratas no serviço de programa da TCV e da Tiver. Esta categoria não surge uma única vez quando se refere ao *MpD*. Na TCV (2,5% - PAICV;

6,3% - UCID) e na Tiver (8,3% - PAICV; 25% - UCID). As referências abstratas não tiveram presença na análise do Jornal Fala Cabo Verde.

No conjunto dos três canais, o *Presidente de Câmara* é referido em 59% das peças em que são nomeadas as *autarquias*, valor obtido através de uma distribuição muito semelhante entre os canais em análise, com um mínimo de 50% no Primeiro Jornal (Tiver), 54,1% no Fala Cabo Verde (Record) e um máximo de 63,8% no Jornal da Noite (TCV).

A *Assembleia Nacional* é a formação em que não é identificado nenhum representante em 46,7% das peças, registando um comportamento heterogéneo entre os serviços de programas, com valores que vão desde 33% (Fala Cabo Verde) e 40% (Jornal da Noite).

Nas peças em análise em que não foram feitas referências a representantes do *Governo*, observa-se que essa omissão foi feita em todos os jornais, com um peso total de 31,3%.

No geral, os representantes do *Governo* mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos *ministros* (36,4%) das diferentes pastas e pelo *Primeiro-ministro*, Ulisses Correia e Silva (19%). Os *ministros* têm uma representatividade semelhante entre os noticiários (33,8%; 44%; 33,7%, respetivamente).

Observa-se que nos partidos com representação parlamentar, os *deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade. Tanto no MpD, como no PAICV e UCID.

No que se refere ao MpD, os *deputados e líderes parlamentares e cabeças de lista/candidatos* destacam-se no Jornal da Noite – TCV (com 26,5% ambos), enquanto que *deputados e líderes parlamentares* é o único representante personalizado no Fala Cabo Verde – Record, concentrando (83,3%). Já no Primeiro Jornal – Tiver os *dirigentes*

partidários locais, distritais, regionais e nacionais apresentam valores mais salientes (28,6%).

Quanto ao PAICV, o item *deputados e líderes parlamentares* sobressai nos três blocos informativos, sendo a maior representatividade no Fala Cabo Verde (83,3%) e menor no Primeiro Jornal (16,7%). Os *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais* são o segundo grupo mais representado nas peças com presença ou referência ao maior partido da oposição, com uma maior representatividade no Primeiro Jornal (41,7%).

Na UCID, os representantes partidários que mais se evidenciam nas peças com presença deste partido da oposição parlamentar foram também os *deputados e líderes parlamentares, seguidos de Presidente do partido* (16%). Os deputados nacionais são quem representa o partido em 100% das peças do Fala Cabo Verde e no Jornal da Noite (43,8%), enquanto o líder da UCID é quem o faz em 50% das peças do Primeiro Jornal em que marca presença.

A representação dos partidos da oposição extraparlamentar, no PP, foi repartida pelo *Presidente, porta-vozes de partidos políticos e cabeças de lista/candidatos* no Jornal da Noite (33,3%, cada); sendo que no Primeiro Jornal ficou a cargo dos respetivos *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais* (100%).

Já os políticos independentes foram representados unicamente pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* e apenas na TCV.

Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* foi o que obteve maior visibilidade, de forma transversal a todos os blocos informativos (96%). No entanto, outros representantes surgem no Fala Cabo Verde com uma pequena percentagem, os *membros da Casa Civil* (6%).

Da mesma forma, as peças que à Assembleia Nacional se referem, o *Presidente da Assembleia* se destacou. No caso do Primeiro Jornal, a maioria das presenças da Assembleia Nacional foram de forma abstrata, sem um representante personalizado.

Os três blocos noticiosos apresentam dados relevantes no que concerne às *autarquias*. Estas foram representadas maioritariamente pelos *presidentes de câmara* e pelos *vereadores*, e em minoria pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* (0,6%). No entanto, a primeira categoria teve maior realce no Jornal da Noite (64,9%), enquanto que a presença dos *vereadores* foi verificada com maior valor no Fala Cabo Verde (13,5%).

5- DADOS DE CONTEXTO

Temáticas da informação

Este ponto faz sobressair as principais conclusões e tendências relativas às grandes temáticas das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver, que integram a verificação do pluralismo político na informação diária em 2020. Essas conclusões e tendências irão procurar diferenciar, sempre que se justifique, as especificidades das temáticas e dos temas cobertos por cada um dos serviços de programas.

Serão apresentados resultados em relação às principais temáticas abordadas nas peças analisadas, isto é, aqueles que marcaram o seu enfoque. Por exemplo, numa peça em que se tenha desenvolvido um assunto relacionado com política e outro com economia, foi considerado na análise apenas aquele assunto que mais se destacou.

Para avaliar o destaque do assunto, recorreu-se à combinação de um conjunto de critérios: referência no oráculo do *pivot* quando introduz a peça; destaque em promoções feitas no alinhamento do noticiário em que a peça é emitida; enfoque na construção da narrativa da peça.

FIGURA 14 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temática dominante	Blocos informativos			Total
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	
Política nacional	49,3%	55%	48,1%	50,6%
Saúde e ação social	9,4%	6,4%	15,7%	9,9%
Economia, finanças e negócios	5,4%	6,4%	9,3%	6,5%
Urbanismo	5,4%	7,9%	5,6%	6,1%
Sociedade	5,1%	4,3%	2,8%	4,4%
Ambiente	2,9%	6,4%	2,8%	3,8%
Política internacional	2,2%	7,1%	2,8%	3,6%
Cultura	4,7%	2,1%	1,9%	3,4%
Educação	2,9%	1,4%	3,7%	2,7%
Ordem interna	2,9%	1,4%	2,8%	2,5%
Sistema judicial	2,5%	0,7%	0,9%	1,7%
Desporto	2,9%	0,7%	-	1,7%
Relações laborais	1,8%	-	1,9%	1,3%

População	0,7%	-	0,9%	0,6%
Crença e religião	0,7%	-	0,9%	0,6%
Vida social	1,1%	-	-	0,6%
Total	100% (276)	100% (140)	100% (108)	100% (524)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Valores em percentagem.

Partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças, com base na tipologia de 16 temáticas, concluiu-se que a *política nacional* é a área temática que se destaca claramente em relação às restantes, conforme se pode ver na figura acima, de forma relativamente expectável (50,6%). Mesmo quando este é analisado individualmente nos três blocos informativos é a que mais sobressai. As matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas dessa temática envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades.

Como segunda temática dominante surge a *saúde e ação social e economia, finanças e negócios*, porém com uma representatividade muito inferior da primeira (9,9% e 6,5%, respetivamente).

A disseminação dos **temas dominantes (figura 6 do Anexo I)** da temática *política nacional* pelos três blocos informativos revelou baixo peso entre as categorias, tendo como destaque de *atividades de autarquias* (6,5%), *atividades do Governo* (5,5%), *atividades da Presidência da República* (3,2%), e *orçamento do Estado* (3,1%) nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária.

Uma distribuição destes quatro temas dominantes demonstra que *atividades de autarquias* é o tema mais abordado pelo Fala Cabo Verde (7,9%), *atividades do Governo* e *atividades da Presidência da República* pelo Primeiro Jornal (7,4% e 5,6%, respetivamente) e *orçamento do Estado* pelo Jornal Nacional (3,6%).

Inseridos na segunda temática dominante, o predomínio na *saúde e ação social* é do tema *epidemia/pandemia* (7,6%). O destaque deste tema é transversal a todos os blocos noticiosos, com maior relevo no Primeiro Jornal – Tiver (13%). A relevância desta temática deve-se essencialmente à cobertura da epidemia da Covid-19, com assuntos

sobre a situação epidemiológica no país e no mundo. A admissão do Executivo que estamos diante de uma epidemia séria de âmbito global com impacto na saúde pública e na economia; Prolongamento do Estado de emergência na ilha de Santiago; O primeiro caso de Covid-19 em São Miguel; E quatro pessoas em quarentena, bem como o anúncio que Boa Vista está sem casos ativos.

A *economia, finanças e negócios* (6,5%) representa a terceira temática dominante, ao *turismo* coube 1,7% e apresenta maiores valores na Tiver e na Record. Já na TCV esta posição é ocupada por *empresas e negócios* (1,9%).

A cobertura *urbanismo* foi feita essencialmente na categoria *obras públicas* (4%) de forma geral, mas individualmente destaca-se entre todos os temas com maior peso no Fala Cabo Verde (5%) e menor no Jornal da Noite (3,6%).

Dos temas considerados na análise, é de se assinalar, ainda, em termos globais, a frequência do *funcionamento do sistema de saúde*, inserida na segunda temática dominante, saúde e ação social (**figura 6 do Anexo I**).

As temáticas *população, crença e religião*, e *vida social* surgem como aquelas com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.

Fontes de informação

Considera-se que as fontes de informação, na medida em que são apresentadas como a origem da matéria que é noticiada, são elementos essenciais para contextualizar o pluralismo político. A partir da identificação de quais as formações, políticas e não políticas, que são identificadas como fonte da informação, é possível, em parte, avaliar o pluralismo e diversidade existente no acesso dessas formações às edições dos telejornais diários.

Na forma como a análise foi construída, optou-se por identificar apenas a principal fonte de informação referida em cada peça. Naquelas em que foi identificada

apenas uma fonte, esta foi considerada dominante. Para distinguir a fonte principal utilizou-se uma combinação de critérios: número de declarações/citações identificadas; citação da fonte de informação no oráculo do *pivot*; número de fontes de informação ligadas ao mesmo tipo de formações (ex: vários cidadãos presentes numa manifestação).

Assim, para se ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a evidenciar é a esmagadora maioria das peças dos telejornais de horário nobre, na amostra de 2020, identificar pelo menos uma fonte de informação. Em concreto, isso aconteceu em 99,4% dos conteúdos dos noticiários de 2020 em que se aplica a variável fonte de informação (521 peças).

Essa conclusão, verificável para cada um dos três serviços de programas, pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita junto do público a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

Assim, as peças sem menção à origem da informação são residuais, correspondentes a 0,6% do total, distribuídas por 9,3% (13 peças) na Record e 1,5% (4 peças) na TCV. Na Tiver todas as peças analisadas fez referência á uma fonte de informação.

FIGURA 15 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Governo	34,1%	41,4%	35,2%	36,3%
Autarquias	15,8%	9,3%	7,4%	12,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	7,0%	2,9%	5,6%	5,6%
Presidência da República	3,7%	7,9%	4,6%	5,0%
Partido(s) do Governo	5,1%	-	2,8%	3,3%
Restantes organismos públicos	2,2%	6,4%	-	2,9%
Partidos políticos extraparlamentares	1,1%	-	0,9%	0,8%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Assembleia Nacional	1,1%	-	-	0,6%
Comissões especializadas do parlamento	0,4%	-	-	0,2%
Associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%

Comunidade internacional	1,1%	2,1%	0,9%	1,3%
Fonte extraparlítico	25,6%	20%	41,7%	27,4%
Informação não atribuída	1,5%	9,3%	-	3,3%
Total	100% (273)	100% (140)	100% (108)	100% (521)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 521; Valores em percentagem.

No que respeita à origem das fontes, no conjunto dos três canais, 67,9% das peças apresentam como fonte principal, instituições, pessoas e/ou documentos da *política nacional*. Esta repartição é ligeiramente mais acentuada na TCV e na Record, em que as peças com fontes principais da *política nacional* atingem 71,8% e 68,6%, respetivamente, e na Tiver, 57,4%. Portanto, as fontes extraparlítico foram 25,6% e 20% dos dois primeiros e 41,7%, do último.

Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, esperado. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o *Governo*, as *autarquias*, os *partidos políticos* (com e sem assento parlamentar), os *políticos independentes* e a *Presidência da República*. Parte-se da hipótese de que em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

Dentro da *política nacional* destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (36,3%), das *autarquias* (12,3%) e dos *partidos da oposição parlamentar* (5,6%). Esta mesma ordem se repete quando analisadas as fontes dominantes das peças do Jornal da Noite – TCV e do Primeiro Jornal – Tiver (**figura 7 do Anexo I**).

Embora o *Governo* e as *autarquias* sejam também as fontes principais que mais sobressai na Record, quem ocupa a terceira posição nesse bloco foi as *fontes da Presidência da República*.

A segunda grande categoria de fontes que se destaca nas peças elegíveis para a análise do pluralismo é *comunicação* (**figura 7 do Anexo I**), mais concretamente, na Tiver (24,1% - 26 peças). Isto significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre deste serviço de programa privado não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social*.

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (32 distribuídas por 14 áreas), com destaque para os *órgãos de comunicação social, associações empresariais, serviços de saúde, moradores e habitantes, e artistas e outros criadores* (**figura 7 do Anexo I**).

Número de áreas de fontes de informação

A contabilização do número de formações políticas ou outras organizações consultadas nas peças é outra análise para avaliar o cumprimento do pluralismo político.

A variável *número de áreas de fontes de informação* identifica o número formações (presentes ou citadas), na tentativa de caracterizar a multiplicidade de áreas de fontes de informação que são selecionadas pelo serviço de programas para apresentarem a sua visão dos fatos e acontecimentos.

É importante chamar à atenção para o fato de esta análise, que cruza dados sobre as fontes principais e o número de áreas, só ter sido aplicada, obviamente, às peças em que foram identificadas fontes de informação. Isso significa que ficaram excluídos da análise os comentários/espacos de opinião existentes dentro das edições dos noticiários, bem como as peças em que não é explicitada a origem da informação.

A figura abaixo apresenta a distribuição dos dois tipos de fontes de informação principais, as da política nacional e as das restantes áreas, pelo seu número: *proveniência única* ou *proveniência múltipla*.

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS NACIONAIS E DAS RESTANTES ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Jornal da Noite - TCV			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	67,3%	32,7%	100% (196)
Fontes das restantes áreas	60,3%	39,7%	100% (73)
Total	65,4% (176)	34,6% (93)	100% (269)
Fala Cabo Verde - Record			
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	74%	26%	100% (96)
Fontes das restantes áreas	54,8%	45,2%	100% (31)
Total	69,3% (88)	30,7% (39)	100% (127)
Primeiro Jornal - Tiver			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	79%	21%	100% (62)
Fontes das restantes áreas	89,1%	10,9%	100% (46)
Total	83,3% (90)	16,7% (18)	100% (108)
Total	70,2% (354)	29,8% (150)	100% (504)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; total de peças com fonte identificada no Jornal da Noite = 269; total de peças com fonte identificada no Fala Cabo Verde = 127; total de peças com fonte identificada no Primeiro Jornal = 108. Valores em percentagem.

Entende-se que um maior número de peças dos noticiários que citam mais do que uma fonte de informação pode indiciar uma diversidade mais elevada de origens destes conteúdos.

Em cerca de 70% das peças com fonte identificada (354) foi consultada uma única fonte de informação (*proveniência única*), em particular no Jornal das 19h00 da Tiver (83,3%) e no das 19h30 da Record (69,3%).

Os resultados evidenciam as seguintes tendências sobre as fontes políticas nacionais: No Jornal da Noite da TCV, no Fala Cabo Verde - Record, e de forma mais saliente, no Primeiro Jornal - Tiver. Em mais de 70% das peças, a fonte principal da *política nacional* é fonte única (*proveniência única*).

Nas peças com fonte de informação principal das *restantes áreas* predominam também a *proveniência única* no Primeiro Jornal (89,1%). O noticiário Fala Cabo Verde é o que mais centra a cobertura *das restantes áreas* em várias fontes de informação (45,2%).

Os resultados da distribuição das fontes de informação principal da *política nacional* pelas categorias de números de áreas de fontes (**figura 8 do Anexo I**) permitem concluir que:

Sobretudo no bloco da Record (48,9%), quando a fonte principal é de *proveniência única*, é o *Governo*, isto é, há uma propensão para que as peças em que o *Governo* é a fonte principal não refiram informação proveniente de outras fontes. Embora também no Jornal da Noite e no Primeiro Jornal não haja grande diferença entre a percentagem de peças em que o *Governo* é a fonte dominante, quer quando o Executivo é a única fonte consultada (38,6% e 35,6%, respetivamente), quer naquelas em que são referidas outras fontes de informação (28,6% e 33,3%, cada).

A segunda posição é ocupada pelas *autarquias*, que se destaca na origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes como *fonte única* no Jornal da Noite e no Fala Cabo Verde. Já no Primeiro Jornal, esta categoria é representada pelas consultas a outros órgãos de comunicação (27,8%).

A categoria coletiva dos *partidos políticos da oposição parlamentar* são a terceira fonte de *proveniência única* no bloco informativo da TCV (8%), tendo no Jornal Fala Cabo Verde da Record e no Primeiro Jornal da Tiver, uma representação diminuta.

Embora o *partido do Governo* (MpD) surja em todos os blocos informativos, também teve pouca representatividade no Jornal da Noite (3,4%), no Primeiro Jornal (2,2%) e em Fala Cabo Verde (1,1%).

Os *partidos políticos extraparlamentares* não surgem como fonte no Fala Cabo Verde, sendo a única fonte num número residual de peças do Jornal da Noite (1,7%) e 5,6% no Primeiro Jornal.

Nas peças em que há consulta de mais de uma categoria de fontes (*Proveniência múltipla*), a principal continua a ser o *Governo*, nos três blocos de horário nobre.

Por sua vez, nas peças em que as *autarquias* se destacam como origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes são essencialmente apresentadas em conjunto com as de outras fontes de informação, o que se acentua sobretudo no Jornal da Noite (20,4%), seguido do Fala Cabo Verde (14,8%) em que essa presença do poder local se afigura em várias fontes consultadas.

No entanto, no Primeiro Jornal é remota a diferença entre as presenças do poder local como fonte única (5,6%) e como uma entre várias fontes consultadas (16,7%).

Em todas as peças da Record e da Tiver em que a *Presidência da República* foi a fonte principal, foi igualmente maioritária a múltipla origem da informação na TCV e na Tiver. Já na Record deu-se o contrário, surgindo sobretudo como *proveniência única* (9,1%).

Seguindo a tendência geral, as restantes formações políticas nacionais (associações de municípios, comissões especializadas do Parlamento, representações diplomáticas, organismos de regulação/fiscalização, restantes organismos públicos), que também foram identificadas como as responsáveis pela informação relatada nos noticiários, surgem como fonte destacada quase sempre em peças construídas com base em apenas uma fonte de informação. Já as *fontes políticas internacionais*, têm maior relevância no Jornal da Record, tendo as presenças de fontes de *proveniência única e múltipla*.

No que concerne às *fontes extrapolíticas*, os blocos informativos apresentam comportamentos díspares. Enquanto no noticiário da Tiver marcaram presença principalmente em peças em que são a única fonte de informação, no da TCV e Record verifica-se o inverso (*Proveniência múltipla*).

Conclui-se que, na amostra do pluralismo político de 2020, os telejornais de horário nobre consultam sobretudo fontes de informação principais de uma única

proveniência, consideradas todas as categorias (não só as da política nacional) (**figura 8 do Anexo I**).

Protagonistas da informação

Além das grandes temáticas noticiadas e das principais fontes de informação que são utilizadas para construir as peças, outro elemento que certamente contribui para avaliar o pluralismo político representado nos noticiários é a identificação dos representantes, políticos e não políticos, que são apresentados como protagonistas da informação, isto é, as personalidades a quem é dada maior visibilidade, quer porque têm tempo de antena, quer porque são centrais nas declarações de outros, ou na narrativa do próprio serviço de programas.

O primeiro resultado é que a maioria das peças é personificada, em todos os blocos de horário nobre dos três serviços de programas generalistas. Só um grupo de 17 peças não é personificado em algum ator. O relato abstrato de eventos ou problemáticas sem evidenciar pessoas corresponde a cerca de 3,2% da amostra.

À semelhança do que se verificou na fonte de informação, dos dados presentes na **figura 17**, abaixo, destaca-se também a conclusão de que, na maior parte das peças que apresentam protagonistas, esse protagonismo foi dado a agentes políticos, o que se verificou em todos os noticiários.

Em 27,8% das peças analisadas, os atores que mais se destacaram pertenciam a formações não políticas, enquanto nas restantes 72,2% os atores principais da narrativa jornalística pertenciam à área política, seja nacional, seja internacional. A maior parte dos acontecimentos e/ou problemáticas é representada através da ação de um titular de órgão de soberania ou representante partidário. É de notar que a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas, rondando, entre os 51% a 74% dos protagonistas da *política nacional* e os outros atores da política.

Tal como verificado em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que

apresentam, comparativamente aos representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidente da República	3,7%	5,9%	7,7%	5,1%
Subtotal atores da Presidência da República	3,7%	5,9%	9,7%	5,1%
Ministros	16,4%	24,4%	19,2%	19,1%
Primeiro-ministro	9,0%	12,6%	12,5%	10,7%
Vice-Primeiro-ministro	3,4%	2,2%	7,7%	3,9%
Secretários de Estado	1,1%	2,2%	-	1,2%
Porta-vozes do Governo nacional	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Subtotal atores do Governo	30,6%	42,2%	40,4%	35,7%
Deputados e líderes parlamentares	3,7%	3,7%	2,9%	3,6%
Dirigentes partidários locais, concelhos, regionais e nacionais	1,9%	-	4,8%	2,0%
Cabeças de lista/candidatos	3,4%	-	-	1,8%
Presidentes dos partidos	1,9%	-	1,0%	1,2%
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%	0,7%	1,0%	1,0%
Secretários-gerais dos partidos	0,7%	-	-	0,4%
Vice-Presidentes dos partidos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal atores de Partidos Políticos	13,1%	4,4%	9,6%	10,1%
Presidentes de Câmara	11,6%	11,9%	9,6%	11,2%
Vereadores	3,4%	1,5%	1,0%	2,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	-	0,7%	1,0%	0,4%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,7%	-	-	0,4%
Subtotal atores de Autarquias	15,7%	14,1%	11,5%	14,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,5%	5,9%	1,9%	2,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%

Funcionários de autarquias	0,7%	0,7%	-	0,6%
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	-	-	0,4%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Restantes atores da área política nacional	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal outros atores da política nacional	4,5%	7,4%	2,9%	4,9%
Total	67,5%	74,1%	71%	70,2%
Subtotal Comunidade política internacional	1,5%	3,7%	1,0%	2,0%
Subtotal atores extrapolíticos	31%	22,2%	26,9%	27,8%
Total	100% (268)	100% (135)	100% (104)	100% (507)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524; total de peças em que se aplica a variável ator = 507.
Valores em percentagem

A proporção de protagonistas políticos e extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da TCV apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2019 (31%).

Na sua globalidade, os atores associados ao Governo representam 30,6%, enquanto aqueles associados aos partidos políticos e às autarquias têm um peso de 13,1% e 15,7% do total, respetivamente.

Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes da amostra de 2020 dos blocos informativos de horário nobre dos três serviços de programa generalistas destacam-se os *ministros* (19,1%), os *presidentes de câmara* (11,2%), o *Primeiro-ministro* (10,7%) e o *Presidente da República* (5,1%) (**figura 9 do Anexo I**).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que a mesma sequência das três primeiras categorias de atores se repete no Jornal da Noite, com valores parecidos. Já no Fala Cabo Verde e no Primeiro Jornal, a segunda posição é ocupada pelo líder executivo, Ulisses Correia e Silva, com um ponto percentual de diferença.

O vice-primeiro-ministro (7,7%) tem uma representatividade mais saliente no Primeiro Jornal da Tiver, chegando a ocupar a terceira posição, a mesma do Presidente da República.

Ainda se verifica que, dentro do executivo, o protagonismo do vice-primeiro-ministro Olavo Correia e Silva corresponde a 3,4%, particularmente no Jornal da Noite e com menor presença no Fala Cabo Verde (2,2%).

Na TCV e na Record os deputados e líderes partidários apresentam maiores valores, o que acontece aos dirigentes partidários locais, concelhos, regionais e nacionais na Tiver.

Os Presidentes dos partidos foram representados num número residual de peças, atingindo 1,2% dos atores principais da política nacional, tendo mesmo protagonizado maioritariamente na TCV, com 1,9%, e 1,2% na Tiver, sendo nulo no noticiário do serviço privado da Record TV.

Através da figura 9 do Anexo I, nota-se que os representantes exteriores à política nacional que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são os da sociedade, economia, finanças e negócios, saúde e ação social, cultura e educação, mais concretamente, moradores/habitantes (3%) e representantes de associações empresariais (2,6%).

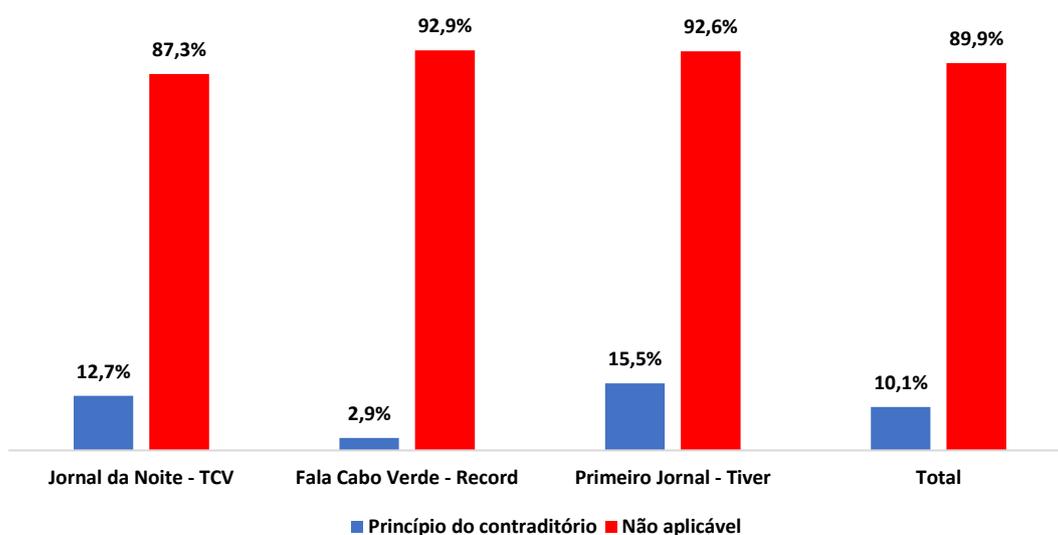
Exercício do contraditório

O princípio do contraditório determina que, para que haja rigor informativo, a informação deve apresentar uma diversidade de posições conflituantes, de forma objetiva e isenta.

A falta de um efetivo e leal exercício do contraditório resulta num enquadramento jornalístico que produz determinado efeito e uma interpretação sobre a matéria noticiada, condicionando a sua perceção, pondo, portanto, em causa o rigor jornalístico da peça noticiosa.

O exercício do contraditório identifica a existência de uma crítica substantiva ou acusação explícita dirigida a uma pessoa e/ou instituição concreta e reconhece a possibilidade de resposta — ou tentativa de ouvir os interesses atendíveis no caso — garantida ao visado pelo operador na peça, ou noutras anteriores/seguintes do alinhamento.

FIGURA 18 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 524. Valores em percentagem

Na esmagadora maioria das peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária (89,9%), nota-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas (Não aplicável), não sendo aplicável o exercício do contraditório. Foram identificadas críticas ou acusações em 10,1% da amostra.

Ao incidir a análise apenas nas peças da amostra onde foram identificadas críticas e/ou acusações (53), é possível verificar que há um ligeiro predomínio das peças sem contraditório (49,1%) sobre aquelas com contraditório (37,7%) (**figura 10 do Anexo I**). O que contribui para a maximização de uma única perspetiva em detrimento das demais.

Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, há um intensificar desta tendência no Jornal da Noite, onde as peças sem contraditório representam 62,9%.

No Primeiro Jornal e no Fala Cabo Verde, verifica-se o contrário; Foram respeitados os interesses atendíveis (50% e 60%, respetivamente) sobre aquelas onde se exerceu o princípio do contraditório.

Na amostra, embora tenham sido residuais, as peças com contraditório, no bloco noticioso da Tiver tiveram um equilíbrio dos interesses atendíveis, (50% cada);

Já no Fala Cabo Verde houve um predomínio de peças com contraditório, foram ausentes as peças com críticas e/ou acusações, foram respeitados esses interesses ou houve tentativa de ouvir a parte visada.

O Fala Cabo Verde é aquele que regista uma maior representatividade de peças em que houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (40%) (figura 10 do Anexo I). Esta categoria esteve ausente da Tiver.

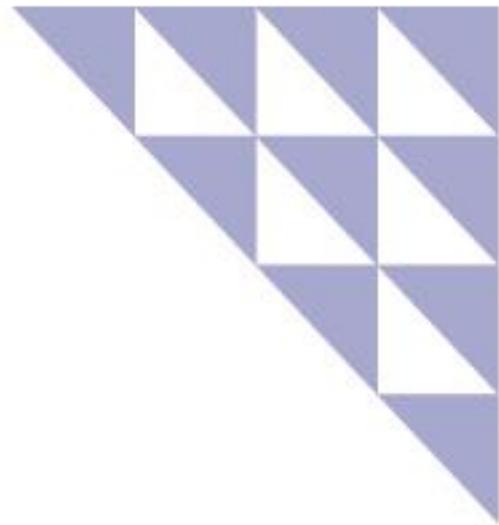
44,4%, respetivamente) sobre aquelas onde não se exerceu o princípio do contraditório (47,4% e 33%) **(figura 10 do Anexo I)**.

Apesar do predomínio das peças com contraditório nestes dois blocos noticiosos, não se pode deixar de realçar que os valores de peças em que não se respeitou os interesses atendíveis ainda assim são elevados, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção.

Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis* (4,8%). Pese embora a prática de tentativa de ouvir os interesses atendíveis assuma uma baixa presença, considera-se que é favorável ao rigor informativo.

O bloco noticioso de horário nobre da Tiver é aquele que regista uma maior representatividade de peças em que *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis*,

ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (7,7%). Uma categoria completamente ausente da Record (**figura 10 do Anexo I**).



INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA



1- INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2020 – programas autónomos de debate e comentário/opinião – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – Televisão de Cabo Verde (TCV) e no serviço de programas privado, Televisão Independente de Cabo Verde – (TIVER). De referir que a Record TV não teve programas passíveis de serem analisados nesta categoria.

A análise do serviço de programas que se desenvolve neste capítulo incide na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate, entrevista onde por vezes estão em exclusividade, mas outras em consonância com personalidades extrapóliticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapóliticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

Os programas não diários constantes da grelha de programação da TCV em 2020 e analisados no âmbito do pluralismo político-partidário possuíam uma periodicidade semanal e quinzenal; porém registaram, no referido ano, apenas dois programas deste género que passaram a ser semanal e bissemanal.

2- SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

“Em Debate”

1. No total de 11 edições do programa “Em Debate” da TCV emitidas em 2020, foram consideradas na análise 5 edições, onde entrevistaram 9 convidados pertencentes à esfera política.
2. Todos os atores político-partidários tiveram ligação às estruturas partidárias nacionais.
3. Quatro (4) dos debates tiveram como mote questões da política nacional e o quinto recaiu sobre assuntos da saúde e ação social.
4. As forças partidárias parlamentares como o MpD, o PAICV e a UCID estiveram representadas em todas as edições analisadas.
5. Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, que foram ocupados pelos partidos políticos com assento parlamentar.
6. Apenas na primeira edição os representantes políticos foram identificados com as respetivas funções. Nas restantes apenas com a filiação partidária.
7. Nenhuma das edições do “Em Debate” com presença de representantes de formações políticas (5) contou com convidados extraparlamentares (não políticos).

“Sociedade Aberta”

1. No cômputo dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2020 incide num total de 86 edições do programa regular de informação não diária do género debate/educativo “Sociedade aberta”.
2. Mesmo não tendo o programa carácter político, é possível verificar, no entanto, que a composição do painel procura responder à demanda do pluralismo de ideias e quadrantes políticos presentes na sociedade cabo-verdiana. Mas apenas um (1) programa contou com atores políticos, sendo que os restantes não emitiram conteúdos enquadráveis na presente análise.
3. Esse programa teve a duração total de 1 hora e 5 segundos.
4. Da edição do programa, o Governo foi a instituição representada, tendo como ator o Ministro da Economia marítima Paulo Veiga, que contabilizou uma presença.
5. As primeiras edições do programa em 2020 contaram com participação de uma plateia, porém devido à crise pandémica, suspenderam esse formato e aderiram à participação por via telefónica.
6. Verifica-se que a totalidade dos programas analisados teve como participantes os atores extrapolíticos partidários.

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TIVER

“Olhar Crítico”

1. No total de 49 edições do programa “Olhar Crítico” da TIVER emitidas em 2020, foram consideradas na análise a totalidade das mesmas, onde entrevistaram 5 convidados pertencentes à esfera política.
2. Todos os atores político-partidários presentes nas edições analisadas têm ligação às estruturas partidárias nacionais.
3. A maioria dos comentários teve como mote questões da política nacional (23), da saúde e ação social (7) e da sociedade (6).
4. Das quatro (4) forças partidárias presentes no “Olhar Crítico”, três (3) são parlamentares, mais concretamente o MpD, o PAICV e a UCID.
5. O PAICV é o partido com maior representação nas edições analisadas (15). O PP e o MpD são, respetivamente, a segunda e terceira forças políticas com mais presença. A UCID ocupa a última posição com presença em apenas nove (9) edições.
6. As restantes forças partidárias extraparlamentares não contabilizaram presença nas edições deste programa de comentário/opinião.
7. Os partidos políticos foram representados maioritariamente pelas respetivas juventudes partidárias, exceto o PP e a UCID cuja participação ficou a cargo do presidente do partido e de uma deputada nacional e do vice-presidente do partido, respetivamente.

3- METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate e entrevista que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2020 do serviço de programas em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas que tratam exclusivamente temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 19 - PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Serviço de programas	Periodicidade	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político-partidários	Nº de atores políticos
Em Debate	Debate	TCV	Semanal	Quinta-feira	Após a Telenovela da noite	11	5	9
Sociedade Aberta	Debate/Educativo	TCV	Semanal	Domingo	19h	86	1	1
			Bisemanal	Segunda e quinta-feira	19h			
Olhar Crítico	Comentário/opinião	TIVER	Quatro vezes por semana	Segunda, terça, quarta e quinta Terça, quarta, quinta e sexta	Após o Primeiro Jornal	49	49	5

Nota: a) Universo das edições exibidas durante 2020. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da TCV = 6. Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da Tiver = 49

Em resumo, no serviço de programas considerado, a análise do pluralismo político de 2020 incidu num total de três programas regulares de informação não diária. Dois destes são do género jornalístico debate e um do género comentário/opinião. Este volume de programas representa um conjunto de 6 edições na TCV com a presença de um total de dez (10) atores políticos e na

Tiver 49 edições com nove (9) atores.

4- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - TCV

Programa “Em Debate”

FIGURA 20 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM DEBATE”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
11	33	9	11:08.03	01:00:44

*Número total de edições consideradas = 11; Número total de atores político-partidários = 9
; valores em horas: minutos: segundos.*

Em 2020, foram exibidas 11 edições do programa “Em Debate”, correspondentes a 11 horas, 8 minutos e 3 segundos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média durante 1 hora e 44 segundos.

O programa “Em Debate” alberga uma estrutura com três convidados por painel, em que os atores políticos interagem também com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

O programa conta também com reportagens e intervenções do público, através da realização de *voxxop*, onde são colhidos comentários/opiniões de intervenientes da sociedade civil e de outras esferas sobre o tema do painel.

Embora o programa tenha mantido de forma geral a sua exibição às quintas-feiras, com hora de início a rondar as 22h00 e uma periodicidade semanal, as emissões do “Em Debate” em 2020 foram marcadas por uma certa irregularidade nos primeiros três (3) meses do ano. Sendo assim, não foram emitidas 5 edições (2 e 9 de janeiro, 13 de fevereiro, 19 e 26 de março).

Com o estado de emergência, em finais de março, o programa foi suspenso e retomado apenas em dezembro, com uma nova temporada e novo apresentador, porém sem abdicar da estrutura de 3 convidados em cada edição.

FIGURA 21 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “EM DEBATE” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

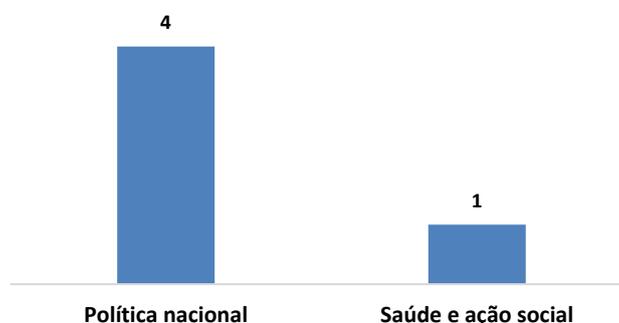
Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
5	9	05:05:53	01:01:11

Número total de edições consideradas = 5; Número total de atores político-partidários = 9; valores em horas:minutos:segundos.

Nas 11 edições do programa “Em Debate”, emitidas e analisadas em 2020, de entre um total de 33 convidados foram registadas presenças de 9 atores políticos. Isto é, 27,3% dos convidados deste programa pertencem à área política, mais concretamente, à política nacional. Estes 9 atores participaram num conjunto de 5 edições, totalizando 5 horas, 5 minutos e 53 segundos.

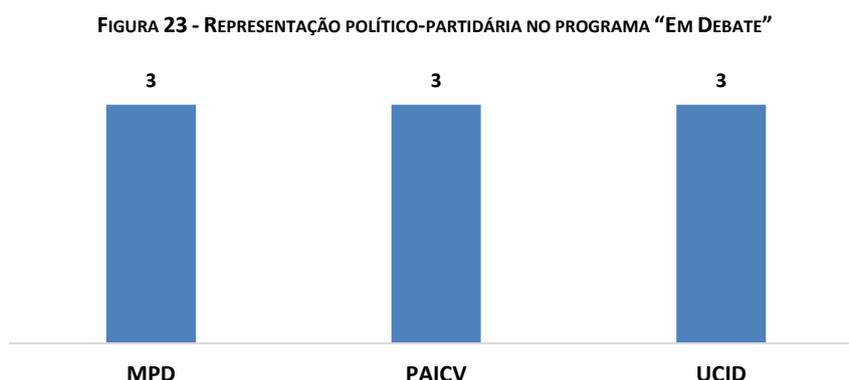
Em média cada programa com presença de atores político-partidários teve a duração de 1 hora, um minuto e 11 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 5).

FIGURA 22 - TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA “EM DEBATE”



Número total de edições consideradas = 11; número total de edições com atores políticos = 5; número total de atores político-partidários = 9.

As edições com presença de atores político-partidários registam uma baixa diversidade temática (2): *política nacional* e *saúde e ação social*. A maioria dos debates teve como mote questões da *política nacional* (nomeadamente, as perspetivas dos partidos políticos para ano de 2020, índice da democracia e índice da corrupção, liderança política e o estatuto especial para a cidade da Praia). Quanto à temática *saúde e ação social*, abarca a questão do novo coronavírus em Cabo Verde e no mundo.



*Número total de edições consideradas = 11; número total de edições com atores políticos = 5;
número total de atores político-partidários = 9.*

No debate estiveram atores em representação dos três partidos com assento parlamentar. No que toca à segmentação dos atores políticos, o MpD, o PAICV e a UCID contabilizaram o mesmo número de presenças (5). Somente no primeiro programa do ano é que foi especificada a função dos representantes destes partidos, já nos restantes programas apenas foi referida a respetiva filiação partidária.

De acordo com os dados notou-se que não houve qualquer programa com representação de atores extrapolíticos, nem o Governo, a Presidência da República, as autarquias ou os partidos extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de debate em 2020.

FIGURA 24 – QUADRO GERAL PROGRAMA “EM DEBATE”

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
16-01-2020	Perspetivas dos partidos políticos para o ano de 2020	Política nacional	Miguel Monteiro	Secretário-Geral	MpD	Estúdio
			Dora Oriana Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
			João Baptista Pereira	Deputado Nacional	PAICV	Estúdio
30-01-2020	Índice da democracia e índice da corrupção	Política nacional	Miguel Monteiro	Sem função	PAICV	Estúdio
			Dora Oriana Pires	Sem função	MpD	Estúdio
			João Baptista Pereira	Sem função	UCID	Estúdio
06-02-2020	Liderança política	Política nacional	Miguel Monteiro	Sem função	MpD	Estúdio
			Walter Évora	Sem função	PAICV	Estúdio
			Dora Oriana Pires	Sem função	UCID	Estúdio
20-02-2020	O Estatuto especial para a Cidade da Praia	Política nacional	Francisco Carvalho	Sem função	PAICV	Estúdio
			Francisco Tavares	Sem função	MpD	Estúdio
			João Santos Luís	Sem função	UCID	Estúdio
05-03-2020	Coronavírus, tarifas aéreas e situação na Guiné-Bissau	Saúde e ação social	João Santos Luís	Sem função	UCID	Estúdio
			Sidónio Monteiro	Sem função	PAICV	Estúdio
			Carlos Monteiro	Sem função	MpD	Estúdio

Número total de edições consideradas = 11; número total de edições com atores políticos = 5; número total de atores político-partidários = 9.

Programa “Sociedade Aberta”

FIGURA 25 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
86	113	1	86:59:08	01:00:41

Nota: Número total de edições consideradas = 86; Número total de atores político-partidários = 1; Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2020, foram exibidas entre janeiro e dezembro, 86 edições do programa “Sociedade Aberta”, correspondentes a 86 horas, 59 minutos e 08 segundos, tendo cada programa uma duração média de 1 hora e 41 segundos. Deste total apenas um (1) programa registou presença de atores político-

partidários, portanto é o único que entra para análise, correspondente a cerca de uma hora e cinco segundos de tempo total de emissão, tendo também a mesma duração média.

Do início do ano de 2020 até meados de março o programa era exibido quinzenalmente, aos domingos pelas 19 horas. Contudo, após a declaração do estado de emergência no país, o programa passou a ser bissemanal, exibido às segundas e quintas-feiras, pelas 18 horas. A mudança deveu-se à necessidade de se ter no painel mais profissionais de saúde, psicólogos, sociólogos e outros atores extraparlamentares para debaterem sobre a questão do novo Coronavírus em Cabo Verde e no mundo.

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
1	1	01:00:05	01:00:05

Nota: Número total de edições consideradas = 3; Número total de atores político-partidários = 1; Valores em horas: minutos: segundos.

No total das edições exibidas em 2020, estiveram presentes 113 convidados, dos quais um pertencente ao campo político partidário nacional (ver figura 3 do anexo II).

Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa, havendo a assinalar, além destas, alguns programas, com membros na plateia, maioritariamente, cidadãos, adolescentes, estudantes do ensino secundário e universitário, pais e/ou encarregados de educação. No formato mais habitual do programa “Sociedade Aberta”, os atores políticos interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

No formato mais habitual do programa “Sociedade Aberta”, possui uma estrutura de três a quatro participantes e um artista ou grupo musical, por cada edição. Os atores convidados interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições.

Relativamente à representação cénica a realização do programa de debate/educativo no cenário do estúdio ou fora (edições especiais, na ilha de Santo Antão, São Nicolau, onde os convidados debateram o tema do painel).

FIGURA 26 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

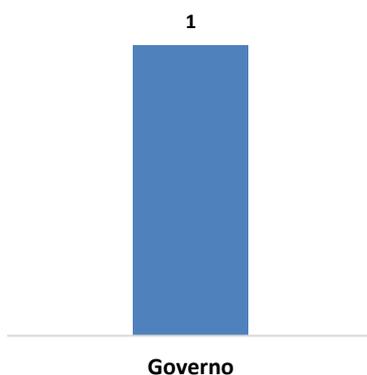
Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade (função)	Representação político-partidária	Local de intervenção
08/06/2020	Especial Covid-19: Impacto nos oceanos	Paulo Veiga	Ministro da Economia Marítima	Governo	Estúdio

Nota: Número total de edições consideradas = 1; Número total de atores político-partidários = 1.

No que toca à segmentação dos atores políticos, o *Governo* é a força política que surge representada como única presença político-partidária, através do Ministro da Economia Marítima, Paulo Veiga.

Este debateu temas relativos aos “Impactos da Covid-19 nos Oceanos”. No painel de debate deste programa, na edição analisada, o Ministro interagiu com o apresentador e com telespectadores por via telefónica, sem participação de atores extrapolíticos.

FIGURA 27 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”



Nota: Número total de edições consideradas = 1; Número total de atores político-partidários = 1.

Quanto às outras formações partidárias, não estiveram representadas nas edições do programa, o que pode ser explicado pelo caráter social do programa, com o objetivo de promover a discussão de temas que afetam a sociedade cabo-verdiana, com uma abordagem pedagógica.

De realçar que, particularmente no ano de 2020, a questão sanitária em Cabo Verde teve bastante enfoque no programa com uma significativa representação de médicos, enfermeiros, psicólogos, sociólogos e professores a debaterem sobre as questões essenciais que rondam a pandemia em Cabo Verde, a situação dos alunos e das escolas com o início do novo ano letivo atípico, mas também a adaptação à nova normalidade imposta pelo Coronavírus em Cabo Verde e no mundo. Posto isto, as outras edições contaram apenas com representações extrapolíticas (figura 3 do anexo II).

5- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - TIVER

O único programa não diário constante da grelha de programação da TIVER em 2020 e analisado no âmbito do pluralismo político-partidário possuía uma periodicidade de quatro vezes por semana, e era dedicada exclusivamente à presença de protagonistas político-partidários.

Programa “Olhar Crítico”

FIGURA 28 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
49	5	5	7:38:06	00:09:58

Número total de edições consideradas = 49; número total de atores político-partidários = 5;

Em 2020, foram exibidas 49 edições do programa “Olhar Crítico”, correspondentes a 7 horas, 38 minutos e 6 segundos do tempo anual de emissão da TIVER, com cada programa a prolongar-se em média por 9 minutos e 58 segundos.

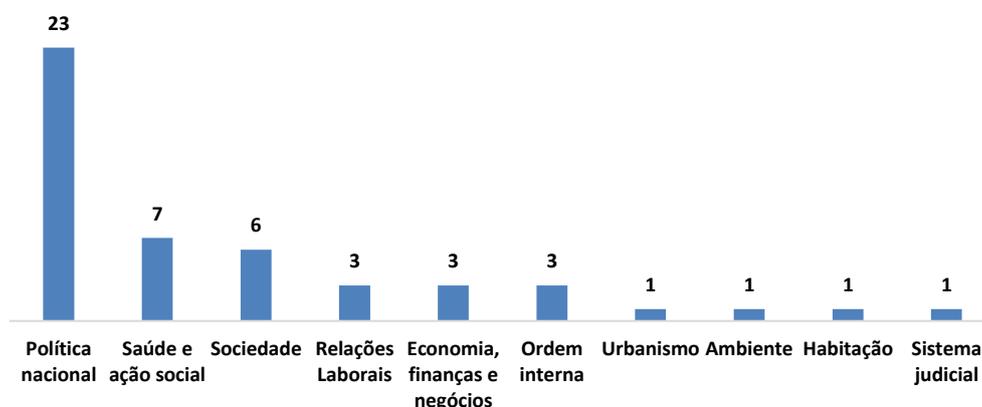
2020 foi um ano atípico, marcado por uma pandemia e pelas eleições autárquicas, o que acabou por provocar alterações na grelha de programação deste serviço de programas, no que ao “Olhar Crítico” diz respeito. O programa começou por ser emitido às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, mas em consequência do estado de calamidade e mais tarde de emergência decretados no país, devido à crise do novo coronavírus, as emissões foram suspensas durante cerca de 4 meses. Foram retomadas a 15 de julho, mas em dias de semana diferentes, desta vez, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras. Em setembro, devido ao início do período oficial de campanha para as eleições autárquicas, o programa “Olhar Crítico” foi mais uma vez retirado da programação da TIVER e não voltou a ser emitido até ao fim do ano.

O programa tem uma periodicidade de quatro dias por semana, após o Primeiro Jornal, portanto, com hora de início a rondar as 19:30. De constar que, não foram emitidas as edições dos dias 19 de fevereiro, 26 de fevereiro, 4 de março, 22 de julho, 23 de julho, 31 de julho, 12 de agosto, 19 de agosto e 21 de agosto.

No total das edições exibidas em 2020 estiveram presentes 5 convidados, todos pertencentes ao campo político nacional. Em termos de local de intervenção, os protagonistas políticos estiveram sempre presentes em estúdio (figura 1)

O programa “Olhar Crítico” alberga uma estrutura sem jornalista ou apresentador, onde o convidado (apenas um por edição), comenta um ou mais temas da atualidade. O formato é completamente expositivo, sem perguntas e sem interação com atores de outros quadrantes ou intervenções do público ou telespectador.

FIGURA 29 - TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”



Número total de edições consideradas = 49; Número total de edições com atores políticos = 49; Número total de atores político-partidários = 5

A maioria dos comentários teve como mote questões da *política nacional* (23), onde a participação dos jovens na vida política do país mereceu maior atenção dos representantes políticos, o que evidentemente deve-se ao fato de 2020 ter sido o ano em que foram realizadas as oitavas eleições autárquicas no arquipélago.

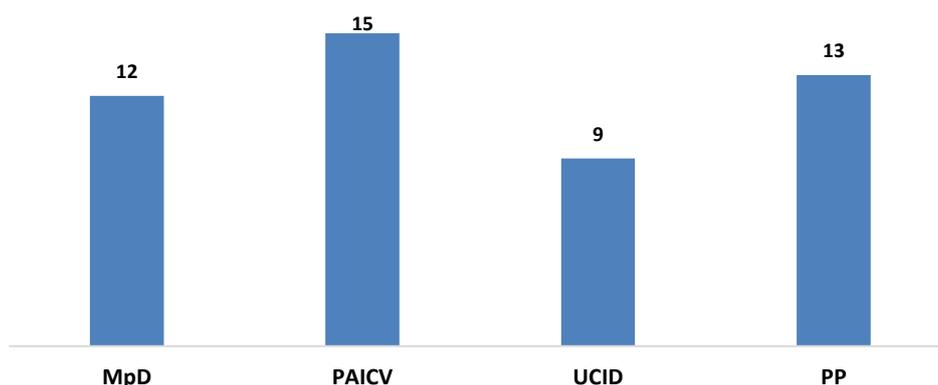
Num ano que ficou marcado pela crise pandémica do novo coronavírus, a temática *saúde e ação social* (7) ocupa a segunda posição entre as mais presentes nas 49 edições do programa “Olhar Crítico” emitidas durante o ano de 2020. É evidente a referência constante à situação da covid-19, bem como o funcionamento do sistema nacional de saúde.

Logo a seguir vem o tema *sociedade* (6) a ocupar a terceira posição como tema dominante. No tema sociedade, mais uma vez os representantes políticos abordaram a questão do novo coronavírus, referindo-se ao impacto que a crise pandémica causou principalmente na camada menos favorecida da sociedade.

Os temas *relações laborais, economia, finanças e negócios e ordem interna* ocupam a quarta posição, contabilizando três (3) presenças cada uma, com especial enfoque no emprego e desemprego, principalmente dos jovens cabo-verdianos, no mau ano agrícola, no financiamento do empreendedorismo jovem, bem como nas acusações de corrupção na gestão dos terrenos pela Câmara Municipal da Praia.

Por último, surgem as temáticas *urbanismo, ambiente, habitação e sistema judicial*, que contabilizam apenas uma (1) presença no conjunto das edições.

FIGURA 30 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”



Número total de edições consideradas = 49; Número total de edições com atores políticos = 49;
Número total de atores político-partidários = 5.

Nas 49 edições do programa “Olhar Crítico” analisadas em 2020 foram registadas presenças de 5 atores políticos, 3 deles convidados permanentes, cuja participação se repetiu ao longo das edições. Com exceção da União Cabo-Verdiana Independente e Democrática (UCID). A comentar a atualidade nacional e internacional estiveram atores em representação dos três (3) partidos com assento parlamentar, no caso, MpD, PAICV, UCID e de um (1) extraparlamentar, Partido Popular (PP).

No que toca à segmentação dos atores políticos, o PAICV é a força política com mais presenças (15), mais concretamente do presidente da Juventude do PAICV (JPAI), Fidel Cardoso de Pina.

A segunda força política mais presente é o PP, que totaliza 13 presenças. Em terceiro lugar está o MPD, partido que suporta o Governo, com 12 presenças, uma a menos do que o PP e três a menos do que o maior partido da oposição no país, o PAICV.

Tanto o MpD como o PAICV foram, exclusivamente, representados pelas respetivas juventudes partidárias, que marcaram presença em todas as edições desse programa da Tiver. Quanto ao PP, partido sem assento parlamentar, a participação no programa ficou sempre a cargo do presidente do partido, Amândio Barbosa Vicente.

No que concerne à UCID, a maioria das presenças (5) foi garantida pela Deputada Nacional, Dora Pires, que, mais tarde, por motivos de saúde, foi substituída pelo vice-presidente do partido, Francisco Silva, com (4) presenças, perfazendo assim um total de 9 edições. Com isso, a UCID é o partido político que contabiliza menos presenças (9) no conjunto das edições analisadas.

FIGURA 31 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA, POR TEMÁTICA DOMINANTE NO PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”

Temática dominante	Representação político-partidária do ator			
	MpD	PAICV	UCID	PP
Política nacional	8	8	4	3
Saúde e ação social	2	-	1	4
Relações laborais	1	1	1	-
Sociedade	-	4	2	-
Urbanismo	1	-	-	-

Ambiente	-	-	-	1
Economia, finanças e negócios	-	2	-	1
Ordem interna	-	-	-	3
Habituação	-	-	1	-
Sistema judicial	-	-	-	1

*Número total de edições consideradas = 49; Número total de edições com atores políticos = 49;
Número total de atores político-partidários = 5.*

Ao distribuir as temáticas dominantes do programa “Olhar Crítico” pelas representações partidárias, pode-se concluir que a política nacional foi sem dúvidas a mais comentada pelas três forças políticas com representação parlamentar, principalmente aquelas com bancadas parlamentares. Sendo assim, tanto o MPD como o PAICV privilegiaram questões de política nacional em 8 edições do programa. Já a UCID deu maior enfoque a esta temática em apenas 4 edições.

Dentro da política nacional, as questões mais abordadas foram referentes ao emprego jovem e à participação dos jovens na política do país, temas maioritariamente abordados pelos respetivos presidentes das juventudes partidárias do MPD e do PAICV.

O único partido extraparlamentar com presença nas edições do “Olhar Crítico”, o PP, focou-se principalmente na saúde e ação social, tendo esta sido a temática dominante de quatro (4) das suas treze participações. A pandemia do novo coronavírus, a posição do país no índice de segurança sanitária, bem como a situação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e críticas ao sistema de saúde cabo-verdiano, foram os temas abordados dentro desta temática. Política nacional (3) surge em segundo lugar, a par com ordem interna (3). Nesta última, o foco foi sempre o gerenciamento pela Câmara Municipal da Praia da compra e venda dos terrenos. O presidente do PP teceu duras críticas ao até então Presidente da Câmara, Óscar Santos, acusando-o diversas vezes de burla, corrupção e má gestão da autarquia.

Saúde e ação social (2) foi a segunda temática dominante mais presente nas participações do MpD neste programa de opinião, mais concretamente a pandemia do novo coronavírus no arquipélago.

Tanto o PAICV como a UCID focaram boa parte dos seus comentários em questões da sociedade. O maior partido da oposição contabilizou quatro (4) programas referentes a esta temática, onde o cerne foi a juventude cabo-verdiana. Por seu lado, a UCID deu destaque a estas questões em dois (2) dos nove (9) programas em que participou, mais concretamente as mulheres cabo-verdianas, desempenho e participação das mesmas no desenvolvimento da sociedade, bem como um apelo ao Governo para resolução dos problemas sociais que vêm afetando a população.

No que diz respeito à diversidade temática, o PP é o partido que apresenta maior diversidade de temas abordados (6), seguido, por ordem decrescente, da UCID (5), do MpD (4) e do PAICV (4).

FIGURA 32 - QUADRO GERAL PROGRAMA “OLHAR CRÍTICO”

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Local de intervenção
03-02-2020	Perspetivas políticas para 2020	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JpD	MpD	Estúdio
04-02-2020	Novo Coronavírus e riscos para Cabo Verde	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
05-02-2020	Políticas de habitação em Cabo Verde	Política nacional	Dora Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
06-02-2020	16º Congresso do PAICV	Política nacional	Fidel Cardoso	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
10-02-2020	Congresso do MPD e questões de debate no parlamento	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JpD	MpD	Estúdio
11-02-2020	Coronavírus e as medidas do governo para a sua contenção	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
12-02-2020	A juventude cabo-verdiana e o emprego digno	Relações laborais	Dora Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
13-02-2020	Conselho consultivo da juventude	Sociedade	Fidel Cardoso	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
17-02-2020	Populismo no PAICV	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JpD	MpD	Estúdio
18-02-2020	Posição de Cabo Verde no índice da segurança sanitária	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
20-02-2020	Participação dos cidadãos nas eleições	Política nacional	Fidel Cardoso	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
24-02-2020	Transportes marítimos e aéreos inter-ilhas em Cabo Verde	Urbanismo	Euclides Silva	Presidente da JpD	MpD	Estúdio
25-02-2020	Situação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS)	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
27-02-2020	Políticas de habitação em Cabo Verde	Política nacional	Fidel Cardoso	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
02-03-2020	Eleições autárquicas de 2020	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
03-03-2020	Queima de lixo no hospital da Trindade	Ambiente	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio

05-03-2020	Situação do desemprego no país	Relações laborais	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
09-03-2020	Convenção nacional do PAICV	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
10-03-2020	Dificuldades no financiamento de Start-up jovem	Economia, finanças e negócios	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
11-03-2020	Desempenho e participação das mulheres no desenvolvimento da nossa sociedade	Sociedade	Dora Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
12-03-2020	Críticas à orgânica do governo em relação à juventude e ao desporto	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
16-03-2020	A pandemia do novo Coronavírus em Cabo Verde	Saúde e ação social	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
18-03-2020	A pandemia do novo Coronavírus em Cabo Verde, planos para ajudar as empresas e os funcionários que serão afetados	Saúde e ação social	Dora Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
19-03-2020	Rendimento dos estudantes cabo-verdianos em Portugal	Economia, finanças e negócios	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
26-03-2020	Conquistas/dificuldades das mulheres cabo-verdianas	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
15-07-2020	Pedido de apoio/apelo ao governo para resolução de problemas sociais	Sociedade	Dora Pires	Deputada Nacional	UCID	Estúdio
16-07-2020	Avaliação das medidas levadas a cabo pelo governo no período de emergência e pós	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
17-07-2020	Números/desafios do novo Coronavírus em Cabo Verde	Saúde e ação social	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
21-07-2020	Burla na compra/venda dos terrenos da Câmara Municipal da Praia	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
24-07-2020	O futuro da democracia e a participação dos jovens na vida política do país	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
28-07-2020	Gestão fraudulenta dos terrenos pela Câmara Municipal da Praia	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
29-07-2020	Implementação de políticas públicas	Política nacional	Francisco Silva	Vice-Presidente	UCID	Estúdio
30-07-2020	Análise sobre o estado da nação em matéria da juventude	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
04-08-2020	Críticas ao sistema de saúde do país	Saúde e ação social	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
05-08-2020	Cidadania ativa e democracia	Política nacional	Francisco Silva	Vice-Presidente	UCID	Estúdio

06-08-2020	Críticas às promessas não cumpridas pelo governo	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
07-08-2020	Formação/inserção dos jovens de Santiago Norte no mercado de trabalho	Relações laborais	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
11-08-2020	Denúncia de corrupção na gestão dos terrenos pela Câmara Municipal da Praia	Ordem interna	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
13-08-2020	Situação atual da juventude cabo-verdiana	Sociedade	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
14-08-2020	Contribuição/participação dos jovens na vida política e no desenvolvimento do país	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
18-08-2020	Mentiras do governo sobre a TACV	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
20-08-2020	Eleições autárquicas de 2020	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
25-08-2020	Críticas a Óscar Santos pela má gestão da Câmara Municipal da Praia	Política nacional	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
26-08-2020	Máquina governamental - pequenas inaugurações às vésperas das eleições no país	Política nacional	Francisco Silva	Vice-Presidente	UCID	Estúdio
27-08-2020	Consequências de maus anos agrícolas	Economia, finanças e negócios	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio
28-08-2020	Preparativos para as eleições autárquicas	Política nacional	Euclides Silva	Presidente da JPD	MPD	Estúdio
01-09-2020	Caso Alex Saab - Cabo Verde enquanto estado de direito	Sistema judicial	Amândio Barbosa Vicente	Presidente do PP	PP	Estúdio
02-09-2020	Críticas à CM da Praia e ao governo em relação ao projeto "Casa Para Todos"	Habitação	Francisco Silva	Vice-Presidente	UCID	Estúdio
03-09-2020	Constatações da visita a Santo Antão	Política nacional	Fidel Cardoso de Pina	Presidente da JPAI	PAICV	Estúdio

Número total de edições consideradas = 49; Número total de edições com atores políticos = 49; Número total de atores político-partidários = 5.



ANEXOS



Anexo I – Informação complementar relativa ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, nos serviços de programas televisivos diários de acesso não condicionado

FIGURA 1 - NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO

Meses	Blocos informativos			
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
janeiro	27	19	11	57
fevereiro	30	10	7	47
março	14	7	5	26
abril	20	16	9	45
maio	14	7	7	28
junho	30	15	6	51
julho	15	19	12	46
agosto	40	13	15	68
setembro	29	11	11	51
outubro	11	2	5	18
novembro	25	7	9	41
dezembro	21	14	11	46
Total	276	140	108	524

FIGURA 2 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

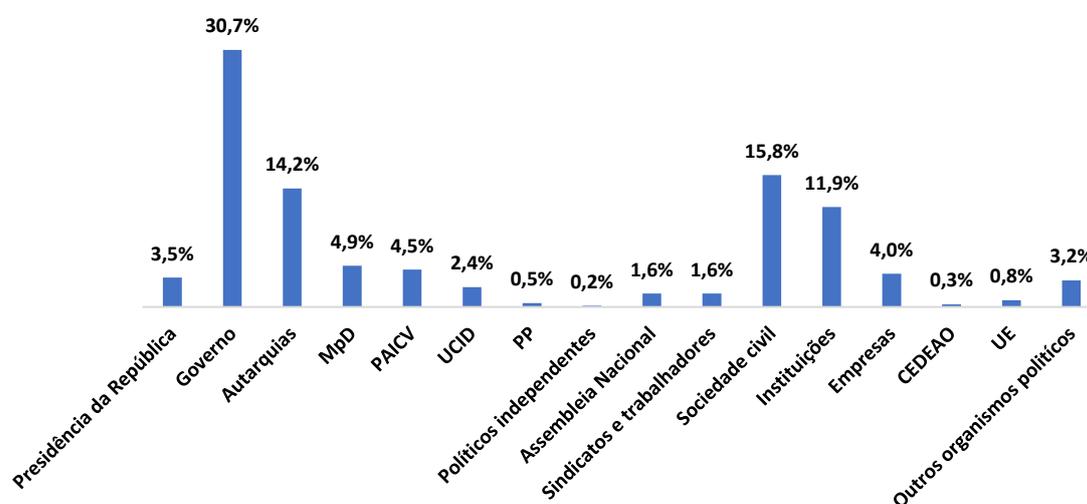


FIGURA 3 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

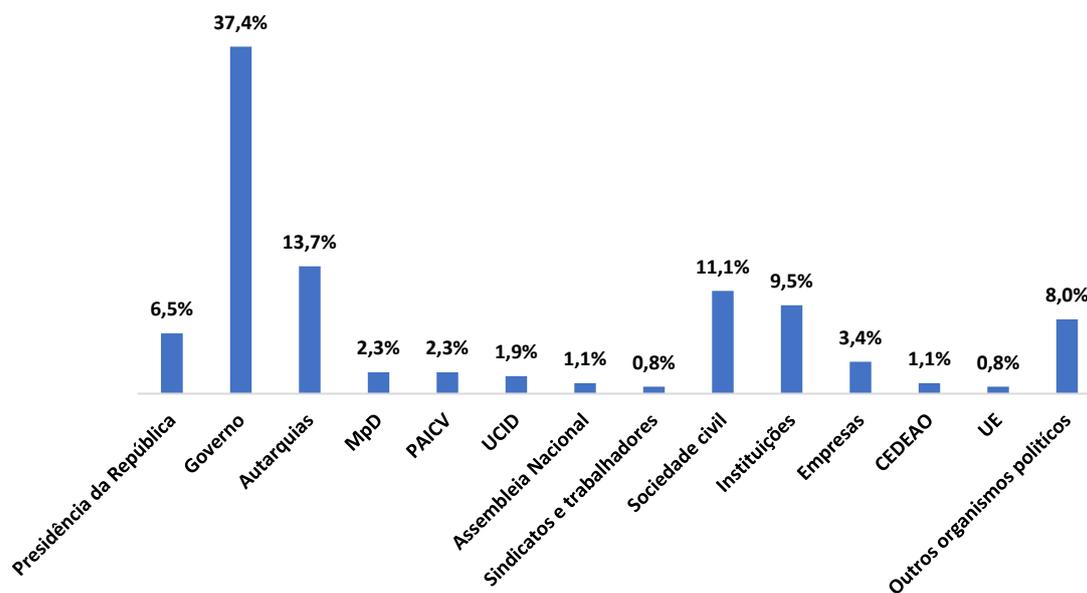


FIGURA 4 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO PRIMEIRO JORNAL

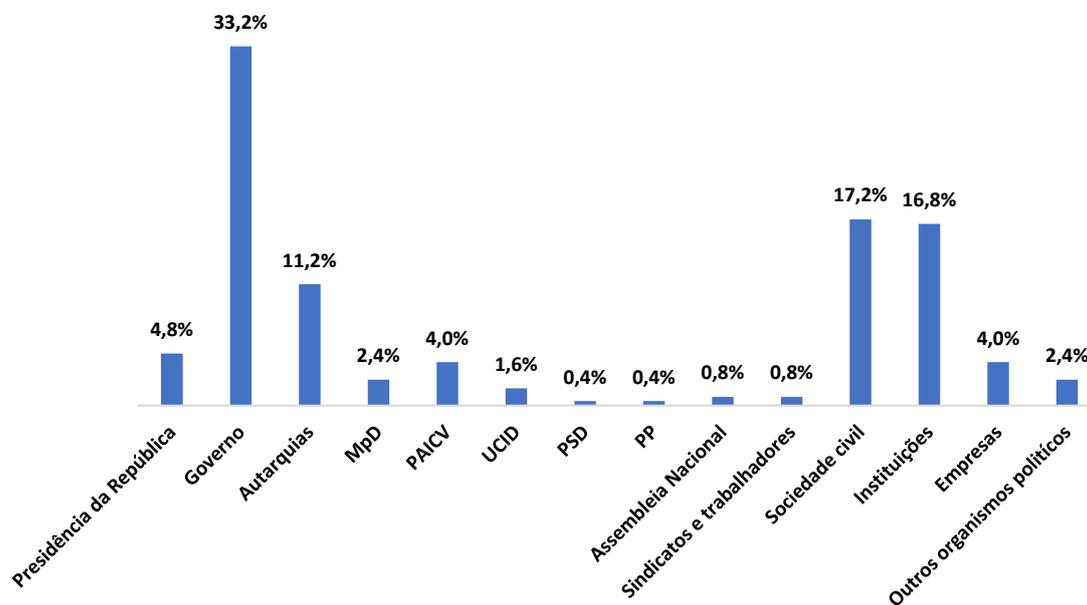


FIGURA 5 - QUALIDADE DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	20%	80%	100% (5)
Governo	-	-	58,3%	41,7%	100% (12)
Autarquias	-	-	-	100%	100% (2)
MpD	-	-	100%	-	100% (1)
PAICV	-	-	100%	-	100% (2)
UCID	-	-	100%	-	100% (1)
Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	33%	67%	100% (3)
Governo	-	-	27,3%	72,7%	100% (11)
Autarquias	-	-	33%	67%	100% (3)
MpD	-	-	-	100%	100% (1)
PAICV	-	-	100%	-	100% (1)
UCID	-	-	-	100%	100% (1)
Formações	Primeiro Jornal - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	40%	60%	100% (5)
Governo	-	-	58,3%	41,7%	100% (12)
Autarquias	-	-	100%	-	100% (3)
MpD	-	-	100%	-	100% (1)
PAICV	-	-	-	100%	100% (1)
UCID	-	-	100%	-	100% (1)
PP	-	-	100%	-	100% (1)

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Política nacional				
Atividades de autarquias	5,8%	7,9%	6,5%	6,5%
Atividades do Governo	4,7%	5,7%	7,4%	5,5%
Atividades da Presidência da República	2,5%	2,9%	5,6%	3,2%
Orçamento de Estado	3,6%	3,6%	0,9%	3,1%
Atividades/propostas de partidos políticos	2,9%	-	5,6%	2,7%
Políticas económicas	2,9%	1,4%	2,8%	2,5%

Processo eleitoral	4,0%	-	0,9%	2,3%
Políticas culturais	2,2%	2,1%	2,8%	2,3%
Políticas para a saúde	2,2%	3,6%	0,9%	2,3%
Atividades da Assembleia Nacional	2,9%	0,7%	0,9%	1,9%
Alterações na formação do Governo	1,1%	2,1%	2,8%	1,7%
Atividades da administração pública	0,7%	3,6%	-	1,3%
Políticas fiscais/financeiras	1,8%	0,7%	0,9%	1,3%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	0,7%	2,9%	0,9%	1,3%
Episódios da vida dos políticos	0,7%	1,4%	1,9%	1,1%
Políticas de transporte	1,1%	0,7%	0,9%	1,0%
Atividades de organizações internacionais	0,7%	0,7%	1,9%	1,0%
Divergências ou críticas interpartidárias	1,1%	-	0,9%	0,8%
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,7%	1,4%	-	0,8%
Políticas de cooperação	0,7%	1,4%	-	0,8%
Políticas de integração e inclusão social	-	1,4%	1,9%	0,8%
Políticas laborais	1,1%	-	0,9%	0,8%
Políticas para a ciência e tecnologia	0,4%	1,4%	0,9%	0,8%
Restantes temas da área política nacional	0,7%	1,4%	-	0,8%
Relações interpartidárias	1,1%	-	-	0,6%
Políticas para a educação	0,4%	1,4%	-	0,6%
Ação governativa genérica	0,4%	1,4%	-	0,6%
Atividades de associações de municípios	0,4%	0,7%	-	0,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,4%	0,7%	-	0,4%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	0,7%	-	-	0,4%
Políticas de água e saneamento	0,4%	0,7%	-	0,4%
Políticas para o Turismo	-	0,7%	0,9%	0,4%
Atividades do Tribunal Constitucional	0,4%	-	-	0,2%
Políticas de administração pública	-	0,7%	-	0,2%
Políticas de defesa e segurança	-	-	0,9%	0,2%
Políticas de migração	0,4%	-	-	0,2%
Políticas para a comunicação social	-	0,7%	-	0,2%
Políticas para a família	-	0,7%	-	0,2%
Políticas para a justiça	0,4%	-	-	0,2%
Políticas para o ambiente	-	0,7%	-	0,2%
Subtotal	50%	55,7%	50%	51,5%
Total	136	73	46	248
Política internacional				
Cooperação e ajuda humanitária	0,4%	2,9%	-	1,0%
Relações diplomáticas	0,4%	1,4%	0,9%	0,8%
Atividades de organizações da CEDEAO	0,7%	0,7%	-	0,6%

Atividades de organizações da União Europeia	-	0,7%	-	0,2%
Ações Governativas/Estado	-	0,7%	-	0,2%
Subtotal	1,4%	6,4%	0,9%	2,7%
Total	6	10	3	19
Ordem interna				
Prevenção	1,4%	-	1,9%	1,1%
Crimes e formas de violência	0,4%	1,4%	-	0,6%
Atividades policiais	0,4%	-	0,9%	0,4%
Acidentes e catástrofes	0,7%	-	-	0,4%
Subtotal	2,9%	1,4%	2,8%	2,5%
Total	8	2	3	13
Sistema judicial				
Casos de justiça	1,8%	0,7%	0,9%	1,3%
Funcionamento do sistema judicial	0,7%	-	-	0,4%
Subtotal	2,5%	0,7%	0,9%	1,7%
Total	7	1	1	9
Economia, finanças e negócios				
Turismo	1,1%	1,4%	3,7%	1,7%
Agricultura, pesca e pecuária	0,7%	1,4%	1,9%	1,1%
Empresas e negócios	1,8%	-	-	1,0%
Crise financeira	0,4%	1,4%	0,9%	0,8%
Atividades de associações empresariais	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,4%	1,4%	-	0,6%
Empreendedorismo	-	-	1,9%	0,4%
Indicadores económicos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	5,4%	6,4%	9,3%	6,5%
Total	15	9	10	34
Relações laborais				
Ações sindicais	1,4%	-	0,9%	1,0%
Greves, protestos e manifestações laborais	0,4%	-	0,9%	0,4%
Subtotal	1,8%	-	1,9%	1,3%
Total	5	-	2	7
Educação				
Ensino pré-escolar, básico e secundário	1,4%	1,4%	-	1,1%
Ensino técnico e profissional	1,1%	-	0,9%	0,8%
Ensino Superior	0,4%	-	2,8%	0,8%
Subtotal	2,9%	1,4%	3,7%	2,7%
Total	8	2	4	14
Saúde e ação social				
Epidemia/pandemia	7,2%	4,3%	13,0%	7,6%

Funcionamento do sistema de saúde	1,8%	2,1%	1,9%	1,9%
Práticas médicas	0,4%	-	0,9%	0,4%
Subtotal	9,4%	6,4%	15,7%	9,9%
Total	26	9	17	52
Ambiente				
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1,4%	1,4%	0,9%	1,3%
Energias/recursos naturais	0,7%	1,4%	0,9%	1,0%
Água e saneamento	0,4%	2,1%	0,9%	1,0%
Restantes temas da área ambiente	-	1,4%	-	0,4%
Alterações climáticas	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	2,9%	6,4%	2,8%	3,8%
Total	8	9	3	20
Urbanismo				
Obras públicas	3,6%	5,0%	3,7%	4,0%
Transportes e infraestruturas	0,7%	2,1%	0,9%	1,1%
Habitação	0,7%	-	0,9%	0,6%
Ordenamento do território	0,4%	0,7%	-	0,4%
Subtotal	5,4%	7,9%	5,6%	6,1%
Total	15	11	6	32
População				
Restantes temas da área população	0,4%	-	0,9%	0,4%
Imigração	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,7%	-	0,9%	0,6%
Total	2	-	1	3
Cultura				
Artes e eventos culturais	2,5%	0,7%	-	1,5%
Património cultural	1,1%	0,7%	1,9%	1,1%
Vida e obra de autores/artistas	0,7%	0,7%	-	0,6%
Figuras/acontecimentos históricos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	4,7%	2,1%	1,9%	3,4%
Total	13	3	2	18
Desporto				
Futebol	1,1%	-	-	0,6%
Andebol	0,7%	0,7%	-	0,6%
Atividades de organizações e federações desportivas	0,7%	-	-	0,4%
Várias modalidades desportivas	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	2,9%	0,7%	-	1,7%
Total	8	1	-	9
Crença e religião				
Cristianismo católico	0,4%	-	0,9%	0,4%

Cristianismo protestante	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,7%	-	0,9%	0,6%
Total	2	-	1	3
Sociedade				
Integração e inclusão social	1,8%	2,1%	0,9%	1,7%
Efemérides	2,2%	1,4%	-	1,5%
Pobreza e exclusão social	0,7%	0,7%	1,9%	1,0%
Histórias de vida	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	5,1%	4,3%	2,8%	4,4%
Total	14	6	3	23
Vida social				
Celebrações festivas não religiosas	1,1%	-	-	0,6%
Subtotal	1,1%	-	-	0,6%
Total	1	-	-	1
Total	100% (276)	100% (140)	100% (108)	100% (524)

FIGURA 7 - FONTE PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Política nacional				
Governo	34,1%	41,4%	35,2%	36,3%
Autarquias	15,8%	9,3%	7,4%	12,3%
Partidos políticos da oposição parlamentar	7,0%	2,9%	5,6%	5,6%
Presidência da República	3,7%	7,9%	4,6%	5,0%
Partido(s) do Governo	5,1%	-	2,8%	3,3%
Restantes organismos públicos	2,2%	6,4%	-	2,9%
Partidos políticos extraparlamentares	1,1%	-	0,9%	0,8%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Assembleia Nacional	1,1%	-	-	0,6%
Comissões especializadas do Parlamento	0,4%	-	-	0,2%
Associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Restantes fontes da área política nacional	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	71,4%	68,6%	57,4%	67,8%
Total	196	96	62	354
Comunidade política internacional				
Organizações internacionais	0,4%	1,4%	0,9%	0,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,7%	0,7%	-	0,6%
Subtotal	1,1%	2,1%	0,9%	1,3%

Total	3	3	1	7
Defesa				
Forças Armadas	-	-	0,9%	0,2%
Subtotal	-	-	0,9%	0,2%
Total	-	-	1	1
Ordem interna				
Forças de segurança	0,4%	-	-	0,2%
Bombeiros/Proteção Civil	-	-	0,9%	0,2%
Subtotal	0,4%	-	0,9%	0,4%
Total	1	-	1	2
Sistema judicial				
Ministério Público	0,4%	-	0,9%	0,4%
Advogado	0,7%	-	-	0,4%
Envolvidos em processos judiciais	-	0,7%	-	0,2%
Subtotal	1,1%	0,7%	-	1,0%
Total	3	1	1	5
Economia, finanças e negócios				
Associações empresariais	2,9%	1,4%	0,9%	2,1%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	1,5%	1,4%	1,9%	1,5%
Grandes empresas e grupos económicos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	4,8%	2,9%	2,8%	3,8%
Total	13	4	3	20
Relações laborais				
Representações sindicais	2,2%	-	1,9%	1,5%
Subtotal	2,2%	-	1,9%	1,5%
Total	6	-	2	8
Educação				
Instituições do ensino superior	-	-	3,7%	0,8%
Instituições de Formação (profissional ou profissionalizante)	0,4%	-	0,9%	0,4%
Associações estudantis/estudantes	-	-	0,9%	0,2%
Instituições escolares	-	0,7%	-	0,2%
Subtotal	0,4%	0,0%	5,6%	1,5%
Total	1	1	6	8
Saúde e ação social				
Serviços de saúde	2,9%	1,4%	2,8%	2,5%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	0,7%	-	-	0,4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	-	0,7%	-	0,2%
Subtotal	3,7%	2,1%	2,8%	3,1%
Total	10	3	3	16
Ambiente				

Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,7%	-	-	0,4%
Subtotal	0,7%	-	-	0,4%
Total	2	-	-	2
Urbanismo				
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,7%	0,7%	-	0,6%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	0,4%	-	-	0,2%
Empresas de infraestruturas e transporte	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,5%	0,7%	-	1,0%
Total	4	1	-	4
Cultura				
Artistas e outros criadores	2,2%	1,4%	0,9%	1,7%
Organismos culturais	1,5%	-	-	0,8%
Subtotal	3,7%	0,0%	0,0%	2,5%
Total	10	2	1	13
Comunicação				
Órgãos de comunicação social	1,1%	5,0%	24,1%	6,9%
Subtotal	1,1%	5,0%	24,1%	6,9%
Total	3	7	26	36
Crença e religião				
Instituições religiosas	1,1%	-	0,9%	0,8%
Subtotal	1,1%	-	0,9%	0,8%
Total	3	-	1	4
Sociedade				
Moradores/habitantes	2,6%	3,6%	-	2,3%
Adultos	-	2,9%	-	0,8%
Movimentos cívicos/humanitários	0,4%	-	-	0,2%
Figuras públicas e “celebridades”	0,4%	-	-	0,2%
Família	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	3,7%	6,4%	-	3,6%
Total	10	9	-	19
Informação não atribuída	1,5% (4)	9,3% (13)	-	3,3% (17)
Total	100% (273)	100% (140)	100% (108)	100% (521)

FIGURA 8 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Blocos informativos					
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde- Record		Primeiro Jornal - Tiver	
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla
Presidência da República	2,8%	5,4%	9,1%	7,7%	3,3%	11,1%
Subtotal Presidência da República	2,8%	5,38%	9,09%	7,7%	3,33%	11,1%
Governo	38,6%	26,9%	48,9%	38,5%	35,6%	33,3%
Partido do Governo	3,4%	8,6%	1,1%	7,7%	2,2%	5,6%
Subtotal Governo + MpD	42%	35,5%	50%	46,2%	37,8%	38,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	8,0%	5,4%	1,1%	7,7%	2,2%	5,6%
Partidos políticos extraparlamentares	1,7%	-	-	-	5,6%	5,6%
Subtotal partidos políticos	9,7%	5,4%	1,1%	7,7%	7,8%	11,1%
Assembleia Nacional	1,1%	1,1%	-	-	-	-
Comissões especializadas do parlamento	0,6%	-	-	-	-	-
Autarquias	13,6%	20,4%	14,8%	-	5,6%	16,7%
Associações de municípios	0,6%	-	-	-	-	-
Organismos de regulação/fiscalização	1,1%	-	1,1%	-	1,1%	-
Restantes organismos públicos	2,8%	1,1%	5,7%	10,3%	-	-
Restantes fontes da área política nacional	0,6%	-	-	-	-	-
Total	100% (132)	100% (64)	100% (41)	100% (16)	100% (70)	100% (28)
Subtotal fontes políticas nacionais	75%	68%	81,8%	71,8%	55,6%	77,8%
Subtotal fontes políticas internacionais	-	3,2%	2,3%	2,6%	1,1%	-
Fontes extrapolíticas						

Defesa	-	-	-	-	-	5,6%
Ordem interna	0,6%	-	-	-	1,1%	-
Sistema judicial	1,1%	1,1%	1,1%	-	1,1%	-
Economia, finanças e negócios	4,5%	5,4%	-	10,3%	3,3%	-
Relações laborais	3,4%	-	-	-	2,2%	-
Educação	0,0%	1,1%	-	2,6%	3,3%	16,7%
Saúde e ação social	4,5%	2,2%	1,1%	5,1%	3,3%	-
Ambiente	0,6%	1,1%	-	-	-	-
Urbanismo	1,1%	2,2%	-	2,6%	-	-
Cultura	4,5%	2,2%	2,3%	-	1,1%	-
Comunicação	1,1%	1,1%	8,0%	-	27,8%	5,6%
Desporto	1,7%	1,1%	-	-	-	-
Crença e religião	0,6%	2,2%	-	-	1,1%	-
Sociedade	1,1%	8,6%	4,5%	12,8%	-	-
Subtotal fontes extrapolíticas	25%	28%	17%	33,3%	44,4%	27,8%
Total	100% (176)	100% (93)	100% (88)	100% (39)	100% (90)	100% (18)

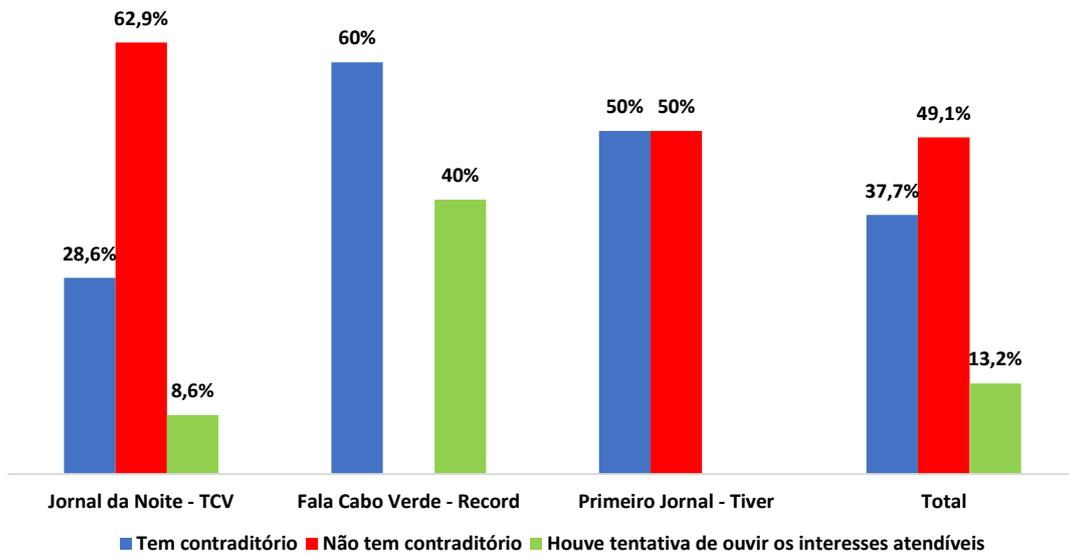
FIGURA 9 - ATOR PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Política nacional				
Ministros	16,4%	24,4%	19,2%	19,1%
Presidentes de Câmara	11,6%	11,9%	9,6%	11,2%
Primeiro-ministro	9,0%	12,6%	12,5%	10,7%
Presidente da República	3,7%	5,9%	7,7%	5,1%
Vice-Primeiro-ministro	3,4%	2,2%	7,7%	3,9%
Deputados e líderes parlamentares	3,7%	3,7%	2,9%	3,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,5%	5,9%	1,9%	2,8%
Vereadores	3,4%	1,5%	1,0%	2,4%
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,9%	-	4,8%	2,0%
Cabeças de lista/candidatos	3,4%	-	-	1,8%
Secretários de Estado	1,1%	2,2%	-	1,2%
Presidentes dos partidos	1,9%	-	1,0%	1,2%
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%	0,7%	1,0%	1,0%
Porta-vozes do Governo nacional	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Funcionários de autarquias	0,7%	0,7%	-	0,6%
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	-	-	0,4%
Secretários-gerais dos partidos	0,7%	-	-	0,4%
Deputados e líderes de bancadas municipais	-	0,7%	1,0%	0,4%
Presidentes de Assembleias Municipais	0,7%	-	-	0,4%
Vice-Presidentes dos partidos	0,4%	-	-	0,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	-	-	0,2%
Restantes atores da área política nacional	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	67,5%	74,1%	72,1%	70,2%
Total	181	100	75	356
Comunidade política internacional				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,5%	2,2%	-	1,4%
Representantes de organizações internacionais	-	1,5%	1,0%	0,6%
Subtotal	1,5%	3,7%	1,0%	2,0%
Total	4	5	1	10
Ordem interna				
Vítimas	1,9%	1,5%	-	1,4%
Representantes de forças de segurança	0,4%	-	1,0%	0,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,4%	-	1,0%	0,4%
Subtotal	2,6%	1,5%	1,9%	2,2%
Total	7	2	2	11
Sistema judicial				

Envolvidos em processos judiciais	1,1%	0,7%	1,0%	1,0%
Subtotal	1,1%	0,7%	-	1,0%
Total	3	1	1	5
Economia, finanças e negócios				
Representantes de associações empresariais	3,4%	1,5%	1,9%	2,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,9%	2,2%	2,9%	2,2%
Empreendedores	-	-	1,0%	0,2%
Grandes empresários	-	-	1,0%	0,2%
Subtotal	5,2%	3,7%	6,7%	5,1%
Total	14	5	7	26
Relações laborais				
Representantes sindicais	1,1%	-	1,9%	1,0%
Trabalhadores/desempregados	0,4%	-	1,0%	0,4%
Subtotal	1,5%	-	2,9%	1,4%
Total	4	-	3	7
Educação				
Estudantes, representantes de associações estudantis	0,4%	-	3,8%	1,0%
Representantes de organismos de educação	0,4%	0,7%	1,9%	0,8%
Professores e técnicos de educação	0,7%	-	-	0,4%
Representantes de instituições de formação técnica e profissional	0,4%	-	1,0%	0,4%
Subtotal	1,9%	0,7%	1,0%	2,6%
Total	5	1	7	13
Saúde e ação social				
Responsáveis do sistema de saúde	2,2%	0,7%	1,9%	1,8%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Médicos e técnicos especializados da área	1,1%	-	-	0,6%
Subtotal	4,1%	1,5%	2,9%	3,2%
Total	11	2	3	16
Ambiente				
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,7%	-	-	0,4%
Subtotal	0,7%	-	-	0,4%
Total	2	-	-	2
Urbanismo				
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,7%	0,7%	-	0,6%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	0,4%	-	-	0,2%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,5%	0,7%	-	1,0%
Total	4	1	-	5
População				
Imigrantes e descendentes	0,4%	-	-	0,2%

Restantes atores da área população	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	0,7%	-	-	0,4%
Total	2	-	-	2
Cultura				
Artistas e outros criadores	3,4%	2,2%	1,0%	2,6%
Representantes de organismos culturais	1,1%	-	-	0,6%
Subtotal	4,5%	2,2%	1,0%	3,2%
Total	12	3	1	16
Comunicação				
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	-	1,0%	0,2%
Subtotal	-	-	1,0%	0,2%
Total	-	-	1	1
Ciência e tecnologia				
Especialistas, técnicos e cientistas	-	-	1,0%	0,2%
Subtotal	-	-	1,0%	0,2%
Total	-	-	1	1
Desporto				
Dirigentes desportivos	1,1%	-	-	0,6%
Atletas e técnicos desportivos	0,4%	0,7%	-	0,4%
Massa associativa e adeptos	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	1,9%	0,7%	-	1,2%
Total	5	1	-	6
Crença e religião				
Líderes religiosos	0,7%	-	1,0%	0,6%
Subtotal	0,7%	-	1,0%	0,6%
Total	2	-	1	3
Sociedade				
Moradores/habitantes	2,6%	5,2%	1,0%	3,0%
Adultos	-	3,0%	-	0,8%
Figuras públicas e “celebridades”	0,7%	0,7%	-	0,6%
Jovens	0,4%	0,7%	-	0,4%
Crianças	0,4%	-	-	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	-	0,7%	-	0,2%
Turistas	0,4%	-	-	0,2%
Subtotal	4,5%	10,4%	1,0%	5,3%
Total	12	14	1	27
Total	100% (268)	100% (135)	100% (104)	100% (507)

FIGURA 10 - EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Anexo II - Informação complementar relativa à análise da informação não-diária na TCV 2020

FIGURA 1 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Programas	Género	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político-partidários	Nº de atores políticos	Duração total (hh:mm:ss)
Sociedade aberta	Debate/Educativo	Domingo	19h	86	1	1	86:59:08
		Segunda e Quinta-Feira	18hr				

FIGURA 2 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapolítico-partidária do ator
12/01/2020	Cultura Democrática e Cidadania	Risanda Soares	Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciência Política e Relações na Uni-Mindelo	n/a	Instituição universitária
		Salvador Mascarenhas	Movimento Cívico Sokols 2017	n/a	Movimento cívico
		Antónia Mosso	Movimento Cívico a Favor do Sossego nas horas de descanso	n/a	Movimento cívico
26/01/2020	Morna nas nossas Vidas	Vicente Neves	Músico	n/a	Artista
		Giselle Silva	Cantora e compositora	n/a	Artista
		António Tavares	Bailarino	n/a	Artista
09/02/2020	Juventude e Participação Cívica	Helmer Fortes	Presidente da Federação Cabo-verdiana da Juventude	n/a	Associação/Confederação

		Alveno Soares	Ativista Social	n/a	Movimento cívico
		Sara Lopes	Formada em Gestão Turística	n/a	Profissional técnico
23/02/2020	Avaliação dos Grupos de Carnaval de São vicente	Guilherme Oliveira	Grupo Monte Sossego	n/a	Artista
		Etelvina Teque	Estrela do Mar	n/a	Artista
		Ana Soares	Flores do Mindelo	n/a	Artista
		António Pinto Monteiro	Vice-Presidente LIGOC-CV	n/a	Artista
08/03/2020	Mulher Artista	Diva Barros	Cantora	n/a	Artista
		Janaína Alves	Atriz	n/a	Artista
		Noelisa Santos	Bailarina	n/a	Artista
22/03/2020	Relações Sociais e Internet	Nuno Melício	Sociólogo	n/a	Profissional técnico
		Suzel Cruz	Professora universitária	n/a	Professor/especialista
		Aricson Delgado	Professor do ensino secundário	n/a	Professor/especialista
23/03/2020	Covid-19: Como reforçar a Imunidade	Ira Lima	Nutricionista	n/a	Profissional técnico
26/03/2020	Higienização na Prevenção da Covid-19	Marilinda Rocha	Enfermeira	n/a	Profissional/técnico
30/03/2020	Especial Covid-19: Como lidar com o Isolamento	Denise Lima	Psicóloga	n/a	Profissional técnico

02/04/2020	Especial Covid-19: Importância de ficar em Casa	Miriam Delgado	Médica	n/a	Profissional técnico
06/04/2020	Especial Covid-19: O que pode e o que não pode fazer durante o Estado de Emergência	Amarílio Rocha	Jurista	n/a	Tribunais
09/04/2020	Especial Covid-19: Psicologia Educacional	Zilda Oliveira	Psicóloga Escolar e educacional	n/a	Profissional técnico
13/04/2020	Especial Covid-19: Combate à Covid-19	Ariana Monteiro	Médica de Família e comunidade	n/a	Profissional técnico
16/04/2020	Especial Covid-19: Testes e Internamentos	Ana Brito	Médica/Especialista em Medicina Interna	n/a	Profissional técnico
20/04/2020	Especial Covid-19: Novas Restrições do Estado de Emergência	Olavo Francisco Franco Freire	Jurisconsulto e Professor universitário	n/a	Profissional técnico
23/04/2020	Especial Covid-19: Socialização em Isolamento	Nuno Melício	Sociólogo	n/a	Profissional técnico
27/04/2020	Especial Covid-19: Trabalhadores na Pandemia	Diva Gomes	Psicóloga organizacional	n/a	Profissional técnico

30/04/2020	Covid-19 e outras Doenças Respiratórias	José Luís Spencer	Médico/Pneumologista	n/a	Profissional técnico
04/05/2020	Situação de Calamidade vs. Estado de Emergência	Olavo Francisco Franco Freire	Jurisconsulto	n/a	Tribunais
07/05/2020	Covid-19: Ensino à Distância	Jeremias Fernandes	Pedagogo/coordenador EMAI_SV	n/a	Professor/especialista
11/05/2020	Covid-19: Enfermeiros na Linha da Frente	Vlademiro Monteiro	Enfermeiro	n/a	Profissional técnico
14/05/2020	Covid-19: Responsabilidade Individual e Coletiva	Antónia Mosso	Socióloga	n/a	Profissional técnico
18/05/2020	Covid-19: Prevenção e Combate	José Manuel Aguiar	Médico/Especialista em Saúde Pública	n/a	Profissional técnico
21/05/2020	Covid-19: Obrigatoriedade do Uso de Máscara	Marilinda Rocha	Enfermeira	n/a	Profissional técnico
25/05/2020	Especial Covid-19: Regras de acesso às praias e zonas marítimas balneares	Aguinaldo Lima	Capitão dos Portos de Barlavento	n/a	Empresa

28/05/2020	Especial Covid-19: Traumas e Superação	Maria do Carmo Monteiro	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
04/06/2020	Especial Covid-19 e as Doenças do Sangue	Paulo Almeida	Médico Hematologista	n/a	Profissional técnico
08/06/2020	Especial Covid-19: Impacto nos Oceanos	Paulo Veiga	Ministro da Economia Marítima	Governo	n/a
11/06/2020	Especial Covid-19: Teste PCR e Teste Rápido	Carla Guiomar	Médica	n/a	Profissional técnico
15/06/2020	Especial Covid-19: Impacto no Ambiente	Tommy Melo	Biólogo e Presidente da Biosfera I	n/a	Profissional técnico
18/06/2020	Especial Covid-19: Estigma e Discriminação	Katiza Lima	Psicóloga Clínica	n/a	Profissional técnico
22/06/2020	Especial Covid-19: Impactos na Indústria Musical	Djô da Silva	Produtor musical	n/a	Artista
29/06/2020	Especial Covid-19: Relações Familiares e Amizade	Arminda Lima dos Reis	Psicóloga Educacional e Clínica	n/a	Profissional técnico

02/07/2020	Férias em tempo de Pandemia	Kátia Araújo Leite	Gestora Centro Educativo Crescer com valores	n/a	Profissional técnico
06/07/2020	Investigação Epidemiológica	Etelvina Lopes	Tecn. De Hig. E Epidemiologia	n/a	Empresa
09/07/2020	Covid-19: Comportamentos de Risco	Elísio Silva	Delegado de Saúde São Vicente	n/a	Organismo público/estatal
13/07/2020	Covid-19: Viver no Novo Normal	Leniza Monteiro Soares	Psicóloga e Pastora	n/a	Profissional técnico
16/07/2020	Covid-19: Outras Doenças	Dr. Sousa Santos	Especialista em Medicina Interna	n/a	Profissional técnico
20/07/2020	Covid-a9: Conviver com o Vírus	Dr. José Manuel d'Aguiar	Especialista em Saúde Pública	n/a	Profissional técnico
23/07/2020	Especial Covid-19: Impacto da Pandemia nos Universitários	Dorisa Évora	Socióloga e docente	n/a	Profissional técnico
27/07/2020		Nuno Melício	Sociólogo	n/a	Profissional técnico

	Covid-19: Novos Rituais nas Cerimónias e Comemorações na Pandemia				
30/07/2020	Covid-19: Vacina e Cura	Vânia Teófilo	Biomédica-Saúde	n/a	Profissional técnico
03/08/2020	Covid-10: Impacto no Emprego e na Empregabilidade	Luís Lima Fortes	Sindicalista	n/a	Sindicato
06/08/2020	Covid-19: Alimentação na Pandemia	Josiane Custódio	Nutricionista	n/a	Profissional técnico
10/08/2020	Covid-19: Consultas Médicas e Atendimento	Paulo Almeida	Médico Hematologista	n/a	Profissional técnico
13/08/2020	Impacto da Covid-19 na Economia e nas Empresas	Belarmino Lucas	Presidente da Câmara de Comércio do Barlavento	n/a	Organismo público/estatal
17/08/2020	As Preocupações com a Covid-19	Miriam Delgado Lopes	Especialista em Saúde Pública	n/a	Profissional técnico
20/08/2020	Diversificação do Turismo	Carlos Santos	Investigador e Professor Universitário	n/a	Professor/especialista
24/08/2020	Campanhas de Sensibilização contra a Covid-19	Ibraltino Dias Delgado	Assistente Social	n/a	Profissional técnico

27/08/2020	Propagação da Covid-19	Marlinda Rocha	Enfermeira	n/a	Profissional técnico
31/08/2020	A Evolução da Covid-19	Vânia Brito Lima	Médica internista e intensivista do Hospital Garcia de Horta	n/a	Profissional técnico
03/09/2020	Relação dos Jovens com a Covid-19	Alveno Soares	Ativista Social	n/a	Movimento cívico
		Márcia Rocha	Estudante enfermagem	n/a	Profissional técnico
07/09/2020	Fé em tempos de Covid-19	João Tavares	Primeiro Conselheiro da Estaca Mindelo Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	n/a	Instituição religiosa
		Padre Lino Paulino Pereira	Pároco de Nossa Senhora da Luz	n/a	Instituição religiosa
10/09/2020	Enseada de Coral da Laginha	Corrine Timas	Bióloga Oceanógrafa	n/a	Profissional técnico
		Guilherme Mascarenhas	Estudioso da Biodiversidade marinha	n/a	Profissional técnico
14/09/2020	Paixões e Passatempos	Janaína Alves	Atriz	n/a	Artista
17/09/2020	Como manter o equilíbrio emocional durante a pandemia da Covid-19	José Pedro Dias	Psicólogo Social	n/a	Profissional técnico

		Janice da Graça	Alquimista de Gente	n/a	Profissional técnico
21/09/2020	Covid-19: Desafios para Novo Ano Letivo	Maria Helena Andrade	Delegada do ministério da Educação	n/a	Profissional técnico
24/09/2020	Covid-19: Papel dos pais no Ano Letivo Atípico	Kátia Araújo Leite	Psicóloga e Gestora de centro educativo	n/a	Profissional técnico
28/09/2020	Covid-19: Perturbações Específicas da Aprendizagem	Carla Jesus	Neuropsicóloga	n/a	Profissional técnico
01/10/2020	Covid-19: Estudantes com Necessidades Educativas Especiais	Jeremias Fernandes	Pedagogo/coordenador EMAI_SV	n/a	Professor/especialista
05/10/2020	Covid-19: Transmissão Comunitária	Jacqueline Cid	Médica	n/a	Profissional técnico
08/10/2020	Covid-19: As Ações de Campanha Eleitoral	Ledo Pontes	Médico	n/a	Profissional técnico
12/10/2020	Covid-19: Saúde Mental	Aristides da Luz	Médico psiquiatra e Coordenador do programa de saúde mental	n/a	Profissional técnico
15/10/2020	Covid-19: Doenças do Coração	Fernando Lopes	Médico Cardiologista	n/a	Profissional técnico
19/10/2020		José Carlos Santos	Inspetor da IGAE	n/a	Profissional técnico

	Covid-19: Inspeção Económica na Pandemia				
22/10/2020	Cuidar da Saúde na Pandemia da Covid-19	Vera Monteiro	Superintendente de enfermagem do HBS	n/a	Profissional técnico
26/10/2020	Desconfinamento das Atividades Culturais	António Tavares	Bailarino e Diretor Artístico do CCM	n/a	Artista
		Janaína Alves	Atriz e Diretora do ALAIMO	n/a	Artista
29/10/2020	Covid-19: Poupança na Pandemia	Nelson Faria	Administrador Financeiro	n/a	Profissional técnico
02/11/2020	Covid-19: Uso Obrigatório de Máscara na Rua	Dith Mar Lima	Advogado	n/a	Profissional técnico
		Eliane Soares	Médica	n/a	Profissional técnico
05/11/2020	Covid-19: Consumo abusivo do álcool	Katiza Lima	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
09/11/2020	Covid-19: As incertezas na Escola	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério da Educação	n/a	Organismo público/estatal
12/11/2020	Ações de Apoio às Famílias vulneráveis	José Lopes	Coordenador regional da plataforma das ONG de São Vicente	n/a	Organismo público/estatal
16/11/2020	Exercícios físicos na pandemia	Liliana Fonseca	Professora de Educação Física	n/a	Professor/especialista
		Jean Pierre Spencer	Professor de Educação Física	n/a	Professor/especialista

20/11/2020	Covid-19 nas comunidades	Elísio Silva	Delegado de Saúde de São Vicente	n/a	Organismo público/estatal
23/11/2020	Covid-19 e Diabetes	Lígia Almeida	Médica internista	n/a	Profissional técnico
26/11/2020	Situação dos Setores da Restauração e da Noite	Margarete Andrade	Empresária	n/a	Empresa
		Rodrigo Mascarenhas	Empresário	n/a	Empresa
30/11/2020	Isolamento Domiciliar	Denise Lima	Psicóloga	n/a	Profissional técnico
		Miriam Delgado Lopes	Médica especialista em saúde pública	n/a	Profissional técnico
03/12/2020	Enfrentar Momentos de Crise com Humor	Yannick Fortes	Encenador	n/a	Artista
		Amílcar Lima	Ator	n/a	Artista
07/12/2020	Guias de Turismo e Covid-19	Ruben Monteiro	Presidente da Associação dos Guias de Turismo de São Vicente e São Nicolau	n/a	Associação profissional
10/12/2020	Educação para Jovens e Adultos	César Ribeiro	Coordenador do Centro de Educação de Jovens e Adultos de São Vicente	n/a	Profissional técnico
14/12/2020	Solidariedade na Quadra Festiva do Natal	Lídia Lima	Socióloga	n/a	Profissional técnico
		José Lopes Fortes	Coordenador regional da plataforma das ONG de São Vicente	n/a	Profissional técnico

17/12/2020	Alimentação na Quadra Festiva do Natal e Fim do Ano	Lamine Medina	Chef de Cozinha	n/a	Profissional técnico
21/12/2020	Natal em Segurança	Maurino Lima Neves	Subcomissário da Polícia Nacional	n/a	Organismo público/estatal
		Marlinda Rocha	Enfermeira	n/a	Profissional técnico
24/12/2020	Especial Natal	Padre Lino Paulino Pereira	Pároco da Nossa Senhora da Luz	n/a	Instituição religiosa
		Leniza Soares Monteiro	Psicóloga superintendente da igreja do Nazareno região Norte	n/a	Instituição religiosa
28/12/2020	Boas Maneiras	Kátia Araújo Leite	Gestora do Centro Educativo "Crescer com valores"	n/a	Profissional técnico
		Joselito Neves	Pai/Professor	n/a	Professor/especialista
31/12/2020	Especial Fim do Ano	Rosalina Lima	Licenciada em gestão	n/a	Profissional técnico
		Stiven Fortes	Informático	n/a	Profissional técnico